ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 – Fone (051) 652-1399

Butiá, 29 de maio de 1989.

A T A Nº 2123/89.

Aos vinte e nove dias do mês de maio de 1989, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão ORDINÁRIA, sob a Presidência do Vereador FERNANDO R. LOPES. Havia número legal conforme livro de presença. foi aberta a sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PDS- Fernando Ruskowski Lopes, Adão Nogueira dos Santos e Neuza Vargas; DO PMDB - Atílio Pedro Lopes, Ariosto Batista Sampaio, Luiz Claúdio Leindecker e Leão Londres Rodrigues da Silva; DO PDT- Dorgely Subtil Barboza, Idelberto Tailor Souza Machado, Davi de Oliveira Corrêa e Luiz Marcelo de Assis Espinosa.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Declaramos aberta a sessão Ordinária dispensando para hoje o grande expediente, devido ao adiantado da hora e também se os Vereadores permitirem a dispensa da leitura das correspondências, permanecendo a disposição dos Vereadores, ou quem sabe para a leitura então na próxima sessão. Pedimos inicialmente ao Senhor Secretário que proceda a chamada dos Senhores Vereadores e em seguida então nós estaremos concedendo a palavra à Vereadora por uma questão de ordem.
1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede referida chamada.
PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Pedimos ao Senhor Secretário que proceda a leitura do resumo da Ata nº 2122/89, de 22 de maio de 1989.
1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede referida chamada.
PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Todos os Vereadores detém na íntegra a Ata. Colocamos em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade a referida Ata. Uma questão de ordem à Vereadora Neuza Vargas.
VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu gostaria que fosse feito um destaque da correspondência vinda do IPE em resposta a solicitação do credenciamento das Farmácias pelo IPE aqui no nosso Município.
1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a leitura da referida correspondências.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Indicação nº 126/89, da Vereadora Neuza Vargas.(Procede leitura de referida Indicação). Está em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade.Indicação nº 127/89, de autoria dos Vereadores Luiz Claúdio Leindecker, Ariosto Sampaio, Leão Londres e Atílio Pedro Lopes. (Procede leitura de referida Indicação). Está em discussão.
VEREADOR LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- A Proposição, Senhor Presi-

...

Scanned with CamScanner

...

dente, é no sentido, é no intuíto de a partir do momento que tiver esses estudos da canalização da possibilidade de canalização disso, de se pleitear ao governo do Estado, aosórgaõs federais a possibilidade da realização das referidas obras.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Como ninguém mais deseja discutir colocamos em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Indicação nº 128/89, do Vereador Luiz Claúdio.(Procede a leitura de referida Indicação). Está em discussão a referida Indicação.

VEREADOR LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- A questão de municipalização da saúde está preocupando bastante a partir do momento que se vê grandes problemas na aárea de saúde do nosso Município, principalmente a falta de atendimento, hoje aqui já foi levantada a questão de atendimento na Escola, a questão de falta de médicos para fazer os exames, até os exames elementares para educação física, a falta de atendimento ondontológico e uma situação grave também que passa o nosso Hospital que em questão de falta de verbas e me causa uma certa tristeza, que até hoje nós não tínhamos municipalizado a saúde no Município, quando a gente recebe informações das Associações de dirigentes de saúde do Rio Grande do Sul na questão de verbas repassadas no mês de dezembro nos municípios que municipalizaram a verba na quantia dos meses de janeiro, fevereiro e março e o mês de abril com verbas que já foram aumentadas em questão da inflação.Então isso é uma coisa que nos preocupa muito no nosso Município a partir do momento que nós temos problemas graves essa área e nós estamos deixando de receber também aqui no nosso Município esses benefícios.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Eu quero também me associar a Indicação do Vereador Leindecker e dizer que a nossa preocupação e acho que até também da outra Legislatura, do Prefeito anterior era quanto ao pagamento aos Municípios, o repasse de verbas aos Municípios deste programa, porque, inclusive, na época tinha muitos Municípios que há cinco ou seis meses não tinham recebido o referido dinheiro e como é que fica se houver um atraso de repasse como é fica o pagemtno desse pessoal. Essa é a nossa preocupação e também minha preocupação quanto ao Hospital de Butiá, pois sabemos nós que o Município manda dinheiro todos os meses lá para lá e que nós temos que achar uma saída para o Hospital,porque o Município não tem condição de manter o Hospital, não é o atendimento adequado que nós queremos que o Hospital ainda preste à comunidade, mas que nós também temos que pensar que o Município não tem condição de manter o Hospital. Então quem sabe é a saída para este programa seria um convênio filantrópico para o Hospital através da municipalização de ensino....Nós estamos aqui passamos uma reunião toda falando em ensino, municipalização da saúde.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu aprovo a Indicação do Vereador Luiz Claúdio e manifesto que tenho uma preocupação quanto a municipalização da saúde anterior, mas eu acho que pela divulgação dessa municipalização da saúde agora no Rio Grande do Sul e o comprometimento maior do governo com relação ao assunto acho que ela ai trazer bons resultados para o nosso Município, embora o ano passado quando eu participei do encontro dos Secretários Municipais e dirigentes de saúde de todo o Brasil e que agora vem também ao Encontro com o convite para que os Vereadores participem agora do 6º Encontro Nacional de Secretários Municipais de saúde, todos os Vereadores estçao convidados a participar lá muitos Secretários colocaram do problema de atraso de verbas da não gestão adequada de acordo com o programa ,mas eu acredito que

Scanned with CamScanner

aqui no nosso Município esse problema vai ser sanado, ainda mais que o Presidente da CIMs para honra nossa é um Vereador desta Casa e que vai ser como se assim podemos dizer o nosso coordenador o nosso fiscalizador maior com relação a cobrança para que isso' não aconteça. Por isso que eu acho que diante da situação da saúde no nosso Município eda falta de recursos,etc, o governo Municipal deve neste momento repensar e deve de assinar este programa.

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Eu só queria me associar a proposição do Vereador Claúdio, mas ao mesmo tempo fazer essa reflexão que a professora Neuza fez. Eu, o governo Municipal do professor Ademir, em conversas com comigo como líder do governo e na ' reunião da Bancada do PDT manifestou essa vontade de assinar o termo de adesão. A única preocupação também que me invade e como uma pessoa da comunidade e aqui nem falo como Vereador é que' realmente nós venhamos a ter algum desgaste, alguma dificuldade' no repasse dessas verbas, mas eu acredito, como a professora Neuza disse, que sendo o Presidente da CIMs o Vereador proponente também, e um defendor dessa adesão, eu acredito , e sendo do partido do governo que é, vamos dizer assim, o canal responsável pela liberação de verbas e acredito que o Vereador Claúdio não estaria aqui se propondo a isso se amanhã eu depois viesse a ocorrer um atraso nessas verbas o que dificultaria muito o nosso já' combalido sistema de saúde nessa cidade, realmente nós não podemos negar que o sisitema de saúde nessa cidade é péssimo em todo os níveis, então isso vem a nível desde o então o nível federal até o nível municipal é evidente que nós não podemos estar colocando aqui panos quentes nas coisas, é INPS, é posto de saúde é Hospital não estão funcionando como a nossa comunidade necessita e como nós Vereadores sonhamos, temos aqui homens conscientes ,' mulheres conscientes de que nós precisamos mudar wiessa face de saúde que é tão importante. Então eu só coloco essa restrição ' com muita esperança porque eu acredito que a Banacada do PMDB' eo o Vereador Claúdio podem assumir esse compromisso com a nossa comunidade e aquele que for governo estadual sempre pelo Partido que estiver no governo deverá sempre assumir esse compromisso ' para que nós amanhã não tenhamos problemas em repasse de verbas.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Nós então prorrogamos a sessão até exaurir a ordem do dia, faltam poucos matérias.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES- Eu só gostaria de dizer que quanto a municipalização da saúde eu acho que nós deveríamos já ter este convênio, já ter este programa assinado, uma vez que o Hospital' passa por dificuldades e uma vez também que a Prefeitura está numa, como diz o Prefeito, os seus secretários, numa crise financeira bastante grande, então eu acho que nós já estamos bastante adiantado, já estamos praticamente em junho e estamos digamos ,há seis meses já que podia talvez esse convênio já estar firmado e há uma preocupação da vinda da verba, e é claro que é uma preocupação e uma preocupação também desse Vereador, agora se nós não' assinarmps, ao menos se tiver este convênio nós estaremos naquela esperança de que venha e vamos cobrar do governo estadual de que venha essa verba, agora quanto não tiver fica mais difícil aguardar uma coisa que ainda não existe. Então eu acho que terá que ' ser feito isso imediatamente, porque sábado, nós conversamps com oDeputado Brito ele colocava para nós que agora em junho estarão entrando com a municipalização da saúde 61 Municípios. Então talvez se o nosso já estivesse junto com esse pacotão talvez imediatamente nós conseguíssemos ou talvez demoradamente, mas que venha essas verbas, isso eu acho que é uma questão que nós temos que' atravpes da Bancada do PMDB, do Executivo, que leve ao Prefeito' esse convênio e que eu acho que está na hora de ele assinar e '

Scanned with CamScanner

... nós do PMDB nos comprometemos de cobrar o governo estadual, podem ter certeza, nós queremos é que o Hospital melhore as condições que está lá e se nós não tiver esse plano eu não sei, no dia de amanhça não se sabe como é que vai estar isso aí. Então eram essas as minhas colocações.

VEREADOR DAVI OLIVEIRA CORRÊA- Gostaria também de me associar a Indicação do companheiro colega Claúdio a respeito da municipalização da saúde .Este que vos fala, inclusive, quando foi para a criação da CIMs aqui em Butiá fui um daqueles que defendi com unhas e dentes, acreditei e acredito, continuo acreditando no sistema de municipalização da saúde e acho que os tropeços que teve e que ainda tem alguns municípios do Estado que não sirva de exemplo para o nosso . Quero aqui deixar o meu apoio e desejar da minha parte que este projeto seja realmente aprovado assim que for apresentado por esta Casa e tem de mim todo o apoio necessário.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Como nenhum Vereador mais deseja discutir colocamos em votação. Os Vereadores que comcordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Indicação nº 129/89, do Vereador Idelberto.(Procede a leitura de referida Indicação). Está em discussão a referida Indicação.Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade.Indicação nº 130/89, do Vereador Idelberto.(Procede leitura de referida Indicação). Está em discussão . Em votaçãoo. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Requerimento nº 55/89. da Vereadora Neuza.(Procede leitura de referido requerimento). Está em discussão.

VEREADOR LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Não era nem questão de discutir, é só colocar uma emenda. Eu gostaria que constasse também um representante da CIMs, porque é questão de saúde dentro do Município, e gostaria que a comissão também participasse disso aí porque envolve toda a comunidade. Então gostaria que constasse um elemento na comissão.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Eu então quero fazer mais uma emenda abrangente envolvendo toda a comunidade, que se convide também todos, pelo menos os Presidentes das Associações de ,Bairros do Município de Butiá e Mina do Leão.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu gostaria de, como proponente da referida proposição, justificar os elementos aceitando o representante da CIMs, mas essa comissão será a comissão coordenadora , ela vai sentar e juntos vão estabelecer os passos que devem ser seguidos, quais as subcomissões que devem ser organizadas, convidando todas as associações, os Diretores dos colégios, os professores, etc, etc, a comissão é que vai decidir para implantação e até para montar o próprio programa.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Então a Vereadora concorda, com a emenda apresentada referência a emenda do Vereador Dorvely que já há um representando o conselho das associações, ele quer que seja dada toda a associação....Aí seria a reunião ... Retirada a emenda do Vereador Dorvely. Então a Indicação com a emenda do Vereador Luiz Claúdio. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade.Requerimento nº 56/89, da Vereadora Neuza Vargas.(PROCEDE LEITURA DE REFERIDO REQUERIMENTO). Está em discussão.Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Requerimento nº 57/89, do Vereador Dorvely.(PROCEDE LEITURA DO REFERIDO REQUERIMENTO). Está em discussão.

...

Scanned with CamScanner

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- É uma preocupação nossa, da comunidade butiaense a falta de telefones, linhas telefônicas aqui em Butiá, já é uma luta, desde a Legislatura passada, nós que fomos em comissão até a CRT em Porto Alegre e lá nós deixamos o problema pedimos, que fosse resolvido o problema de telefones aqui em Butiá e mina do Leão. Sabemos nós que há uma falta muito grande de telefones e que, inclusive, afora e até no meu pronunciamento dos meus 10 minutos eu ia anunciar a esta Casa e a comunidade que o Executivo municipal, também eu estou desde o início nessa tratativa, estamos em conversações bastante adiantada com uma indústria de calçados do vale dos sinos que e tem vontade de se instalar no Município e que entre as exigências que ela faz para se instalar aqui em Butiá, uma das exigências é o telefone e para nós isso aí é uma preocupação mas tenho certeza que duas das exigências que essa Industrias que essa indústria de calçados fez ao Executivo Municipal seria um prédio e também um transformador pelo menos para o início, duas dessas já estão bem dizer sendo já agilizado faltando então o telefone. Então anossa preocupação de toda a comunidade é quanto a esse telefone que vamos atrás para tentar resolver o problema.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Vereador....(TROCA DE FITA).

VEREADOR LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Eu gostaria de colocar também que isso aí é uma preocupação do PMDB porque nós num ofício 03/89, datado de 16 de janeiro de 1989, já a Bancada do PMDB junto com o Presidente do PMDB, Dr. Luiz A. Krumel, wsteve enviadndo umacorrespondência ao Senhor Secretário: No interesse d a comunidade butiaense e considerando que o nº de terminais telefônicos mantidos pela CRT em Butiá é de 290 e que existe uma demanda(Cópia impossível) em mais 200 terminais, vimos a presença de Vossa Excelência para solicitar seja ampliado aqueles terminais para 600, que seria em benefício de ordem social fundamental para o desenvolvimento da região o nosso principal objetivo. Certo de contarmos com a atençaõ de Vossa Excelência desde já agradecemos expressando os nossos protestos de alta e estima e consideração. Ate ciosamente, Vereador Luiz Claúdio, Líder da Bancada , vice-Presidente Ariosto B. Sampaio, Atílio, Vi-celider e Leão Londres 1º Secretário. Dr. Luiz A. Krumel, Presidente do Diretório Municipal. Isso aí quer demonstrar que o interesse da comuhnidade sobre põe a interesse, quando se fala que o PMDB tenta impedir o desenvolvimento do Município(cópia impossível) da administração ser de partidomcontrário , o nosso, o benefício é bem maior , então por isso eu acho que votamos, aprovamos a proposição do Vereador Dorvely a fim de agilizar, porque a promessa do Secretário era de instalar esses terminais o mais cedo que desse, mas quanto mais pressão melhor.

VEREADOR ARIOSTO B. SAMPAIO- Senhor Presidente, eu queria só prestar um esclarecimento a polêmica aqui sobre telefonia no nosso Município que está sendo discutida eu acho que é muito importante, mas eu já li aqui, até é fruto desse ofício que o Vereador Luiz Claúdio leu aqui na Tribuna, eu já li a resposta do ofício, emque Butiá estaria no plana plurianual da CRT para aumentar a potencialidade do telefone no nosso Município.

VEREADOR DAVI O. CORRÊA- Eu gostaria de lembrar à Mesa, inclusive, que eu já tinha encaminhado Indicação também a Mesa de dessa Casa no início das sessões, em que tratava-se desta mesma Indicação sobre a CRT e a Mesa havia me informado que existe já uma comissão de indústrias e já estava incluído. Então a minha Indicação não foi votada naquela época. Eu gostaria que fosse revista se não cai no mesmo....

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Nós vamos fazer o seguinte : vamos deixar baicado o requerimento para que a casa informe se

Scanned with CamScanner

realmente há outro requerimento com a mesma finalidade. Requerimento nº 58/89, do Vereador Davi.(PROCEDE A LEITURA DE REFERIDO REQUERIMENTO). Está em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução nº 83, que altera a redação do artigo 112, do Regimento Interno e dá outras providências, de autoria do Vereador Fernando, Presidente. Nós estamos propondo, Senhores Vereadores, a Mesa de que as nossas reuniões voltem como era antes a ser realizadas nas quintas-feiras. Nós temos tido dificuldades , o nosso setor administrativo no preparo das matérias, porque segunda-feira é um dia que sai de um fim de semana, de um feriado e os Vereadores que parecem que nesse dia é que escolhem então para apresen ar, trazer até a Casa os seus projetos, as suas proposições para serem redigidas e isso nos tem causado problemas e atropelos. Então me parece que quinta-feira é um dia que já se realizava e é um dia em meio de semana, nós temos de 2ª até 5ª feira, a Casa, os Vereadores para prepararem as suas matérias com bastante calma, bastante cautela e, inclusive até as comissões realizar um trabalho de segunda até quinta-feira e apresentar as soluções dos seus trabalhos nesta quinta-feira . Me parece oportuno e importante de que se aprove hoje esta resolução porque nós temos sessão só daqui há 15 dias, como tem cinco quintas-feiras no próximo mês então nos deixamos a 1ª quinta-feira, entraria então em vigor já a sessão da Câmara e já com consulta feita, inclusive, a nossa emissora para que ela permaneça conosco nesse dia, não há problema nenhum segundo o contacto geito já com a direção da emissora Rádio SOBRAL. Em discussão.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Além, Senhor Presidente das ponderações administrativas da Casa eu gostaria de colocar também algumas ponderações a nível das próprias comissõez e das próprias audiências que a gente marca em Porto Alegre, porque quando nós fazemos reunião na segunda-feira as vezes os órgaõs públicos eles funcionaram normalmente até quinta-feira, quarta-feira, que sexta sempre é difícil de nós marcarmos audiência, entao as vezes terça-feira quarta se marcar audiência já está lotada a pauta.Então ficaria melhor, se nós fizéssemos a reunião na quinta porque na segunda, terça e quarta feira nós poderíamos fazer as reuniões das comissões permanentes, fazer as visitas e manter as audiências com os órg:aos competentes quando ventilados que assim fosse na reunião de quinta. Eu acho que é mais proveitosa a reunião na quinta-feira do que nasegunda.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Continua em aberta a discussão.Ce-mo mais nenhum Vereador deseja discutir nós vamos colocar então numa única votação e se aprovada a resolução então os Vereadores , já sabem que a nossa sessão vai ser sem ser a quinta-feira que vem na outra, em razão de ter 5 quintas-feiras no mês de junho... Eu não sei a data, Vereador, mas sei que é na 2ª quinta-feira do mês de junho. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade em uma única votação o projeto de resolução nº 83, do Legislativo. Nós vamos colocar agora em discussão e posterior votação já que está no prazo, inclusive, que recomenda o regimentoa de 45 dias, passando(Cópia impossível) as demais matérias o veto que o Senhor Prefeito após a emenda nº 01 ao projeto de lei nº 867.Esta emenda foi de minha autoria e me parece que na oportunidade nós haveríamos através dessa emenda indicado ao Senhor Prefeito algumas providências que nós entendíamos que era importante frente aquela autorização legislativa que nós damos para o Prefeito contrair empréstimo. Como autor da emenda que me parece que algumas coisas já se realizaram e que fica até prejudicada agora nós manter a posição da emenda, e até como autor eu sou a

Scanned with CamScanner

favor até de que haja aceito, que seja aceito o veto do Prefeito porque as ponderações feitas aqui já ficaram prejudicadas.EN - tão colocamos em doscissão.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu acredito , eu aceito o veto, consi derando que fiz consulta pessoalmente ao órgão de assessoramento da Prefeitura e ele num encontro de Vereadores colocou que ' seria inconstitucional,embora nós entendemos que muitos pontos' dessa emenda do Vereador era bastante significativa nós aceitamos o veto do Senhor Prefeito.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Como nenhum Vereador mais deseja discutir colocamos em votação .Quem for a favor do veto, pela ' mantença do veto permaneçam como estão, caso contrário manifes - tem-se. Aceito o veto do Senhor Prefeito por unanimidade. Coloca mos , aliás, o requerimento nº 52/89, nós temos que formar a comissão. E permanecem baixados na Casa os projetos de leis nºs ' 865,866,868 869, Projeto de Decreto Legislativo nº 67 e projeto' de lei nº 871, aguardando os pareceres das comissões.Uma questão de ordem à Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu gostari a que a Mesa determinasse para a quel de direito que fosse verificada as consultas que nós fizemos aos órgãos competentes sobre alguns desses projetos, que não chegaram até a esta Casa, só de um órgão chegou a respos ta, n´os gostaríamos de que fosse acionada os órgãos competentes para que viessem as consultas encaminhadas à Procuradoria do Estado à SURBAM e ao Tribunal de Contas.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Nós só avisamos os Vereadores ' que a próxima reunião então frente a aprovação do Projeto de Resolução será no dia 08, a Direção da Casa confirma, será no dia 08 de junho, na próxima semana então, falha esta quinta-feira ' dessa semana, então na próxima quinta-feira, e avisamos também ' os nossos munícipes a nossa comunidade que nos assiste de casa' através da Rádio SOBRAL que então a reunião foi transferida ' para quinta-feira, nesta quinta-feira não haverá reunião, mas na próxima então no mesmo horário estará sendo transmitida pela Rádio SOBRAL.

Nada mais havendo a tratar mandou o Senhor Presi dente que se datilografasse a presente Ata marcando nova sessão' para o dia 08 de junho de 1989, com a seguinte ordem do dia:

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES.

Sala das sessões, 29 de maio de 1989.

Ver. FERNANDO R. LOPES
Presidente-.

Ver.LEÃO LONDRES R. DA SILVA
1º Secretário-.

MNS/ESA

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Butiá, 29 de maio de 1989.

PRONUNCIAMENTO DO PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO, DELEGADO DA 12ª DELEGACIA DE EDUCAÇÃO.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Antes de iniciarmos a sessão Ordinária de hoje nós faremos uma sessão especial na qual participará o Professor JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO, Delegado de Ensino, da 12ª Delegacia de Ensino com sede em Guaíba, a quem nós convidamos que faça parte da Mesa o Prefeito de Butiá, Ademir Garcia Mendes. Por proposta do Vereador Luiz Claúdio a Câmara de Vereadores convidou o professor José LUiz para que viesse até a Casa Legislativa prestar algumas informações que nós entendemos importantes no sentido não apenas de esclarecer os Vereadores mas como também esclarecer e aí é que direciona - mos o nosso convite, esclarecer a nossa comunidade , os nossos professores e os nossos alunos. O Delegado será nessa sessão especial questionado pelos Vereadores e as pessoas que integram a nossa assistência que por ventura desejarem perguntar, como não poderão participar, mas poderão participar, mas poderão encaminhar essas perguntas através dos Vereadores, porque não podemos perder o oportunidade da estada do Delegado aqui na Câmara de Vereadores para lhe dizer , fazer todas aquelas perguntas que forem importantes no sentido esclarecedor e também no sentido de buscar resolver o problema do ensino público Municipal, a - liás, estadual aqui no nosso Município. O Delegado então estará falando à Câmara de Vereadores, à nossa comunidade e cerca do ensino público estadual da nossa Região, em especial aqui em Butiá há falta de professores para algumas disciplinas, as medidas que estão sendo adotadas pela Delegacia no sentido de resolver esse problema. Também estará nos falando a política que está adotando o Delegado no sentido de melhor desenvolver o ensino público estadual através da sua Direção aqui da região, não apenas especificamente a professores como também ao quadro de funcionários.Então é importante a presença hoje do professor José Luiz. E nós vamos abrir então o espaço para que todos os Vereadores tenham a oportunidade de falar. Mas antes disso nós queremos registrar a presença na Câmara de Vereadores do professor Manoel Aleixo Vieira, Diretor da Escola Estadual Marechal Rondon, da professora Jaci Machado Ribeiro, Diretora da Escola Estadual Visconde de Mauá e a professora Luzia Espinosa Oliveira, Secretária Municipal de Educação e também a professora Saidi Krumel, Vice-Diretora da Wscola Estadual Marechal Rondon, nomes que nós temos a grata honra de registrar pela presença aqui hoje na nossa Casa Legislativa. Então vamos disciplinar os trabalhos dessa sessão especial. A presença do Delegado se deu obviamente por requerimento aprovado por unanimidade desta Casa e nos cabe então disciplinar o tempo para um melhor aproveitamento. Nós vamos inicialmente abrir um espaço, já que nós não temos Tribuna hoje dada a visita de uma autoridade nesta Casa , um espaço de cinco minutos para cada Vereador, no máximo ou até menos se ele quiser, e o Delegado nós pedimos que seje o mais objetivo possível para que possa responder todas as perguntas possivelmente dos onze Vereadores e até de alguns assistentes que poderão encaminhar as perguntas através dos Vereadores. E

Scanned with CamScanner

inicialmente nós passamos a palavra ao Delegado para que ele faça as suas saudações iniciais, então depois passaremos aos questionamentos.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- Em primeiro lugar, Senhor Presidente, a minha saudação, também ao Senhor Prefeito Municipal, a Secretária de educação, professora Luzia, a nossa saudação , a Bancada de Vereadores do PDS, do PDT e a saudação especial a Bancada do meu Partido, o PMDB. E gostaríamos de neste momento de dizermos da nossa satisfação de estarmos e nessa Câmara de Vereadores e de verificarmos que aqui estão presentes e a eles também a nossa saudação aos nossos Diretores das nossas escolas e aos meus colega s professores, aos munícipes que aqui se encontram e aos funcionários desta Casa. E sempre que nós viemos à Butiá, Senhor Presidente, Senhores Vereadores é uma satisfação porque nós aqui reencontramos amigos, companheiros, colegas e eu realmente posso dizer que eu realmente posso dizer que me sinto em casa, porque foi Butiá a primeira terra que me acolheu como professor nomeado do Estado, a minha primeira escola como professor nomeado foi a Escola Frederico Horta Barboza em Mina do Butiá. Já não vão lá algum tempo , alguns anos, vão lá mais de 25 anos por isso toda vez que eu aqui chego eu relembro os meus velhos tempos em que eu parava aqui na cidade e de manhã me deslocava para Mina do Leão para lecionar, parava naquela época no Hotel do Senhor Manoel Braga, meu parente , saudoso Manoel Braga, nós aqui parávamos e toda a vez que nós viemos aqui eu fico até certo ponto meio emocionado e quis o destino também que eu na condição de Delegado de Educação a primeira e eu vou contar esse fato aos Senhores para ver o que é o destino, a primeira obra que eu fui receber na condição de Delegado de Educação foi em Butiá e exatamente a Escola Frederico Horta Barbosa, haviam encerrado as obras e eu vim representando o Senhor Secretário de educação e Cultura receber aquelas obras, a parte nova da Escola. Então, por isso , Senhor Presidente e Senhores Vereadores, eu estou a disposição e eu não sei se os Senhores gostariam que eu fizesse uma rápida explanação do nosso trabalho ou se nós passaríamos a alguns...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Nós vamos, acho que entendemo até mais operoso, mais objetivo que o Delegado fizesse então uma explanação preliminar e depois então viriam os questionamentos fora daquilo que o Senhor não expôs. Eu acho que poderia até exaurir as perguntas num comentário rápido a cerca da política escolar que está implantando aqui na região e em especial Butiá e depois então aquilo que não for abordado será então objeto de pergunta por parte dos Vereadores.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- Eu iniciando o nosso trabalho aqui em Butiá nós temos procurado executar o mesmo nível de trabalho que nós temos procurado em toda a região. Quando assumimos a Delegacia de Educação nós encontramos diversos problemas, problemas de toda a ordem, como de resto até,o próprio sistema educacional no Rio Grande do Sul. Nós, a situação do prédio, do patrimônio em que se encontrava não foi necessário que nós mostrássemos a comunidade, o próprio Prefeito de Porto Alegre quando interditava as escolas estava mostrando a situação em que nós encontrávamos as escolas do Estado , porque todos nós sabemos que as escolas não ficam estragadas ou não caem do dia para a noite nem num ano vem em dois, haja visto que nós temos escolas aqui em Butiá, por exemplo, a Escola Mauá se não me falha a memória, deve andar por volta dos 49 ou 50 anos.. Já fez 5o anos.E está aí servindo a comunidade embora necessite de alguns reparos , que iniciamos ainda essa semana os reparos na Escola, a firma já está trabalhando nesse sentido, conti

Scanned with CamScanner

nua servindo e muito bem a esta comunidade.Nós encontramos concursos com inscrições feitas, não realizadas os concursos para professores , reabrimos as inscrições para dar oportunidade a outros professores recém formados que quisessem também concorrer as vagas existentes e começamos as nomeações. Realizamos um concurso cujas inscrições já haviam sido abertas também pelo Governo anterior, para serventes e merendeiras e haja aqui registrar que eu sou professor há mais de 25 anos e eu não tenho conhecimento, há mais de 20 anos que não se realizava um concurso para serventes e merendeiras. Não conseguimos suprir todas as vagas porque muitos daqueles que haviam se inscrito já haviam conseguido outros empregos e não quiseram mais fazer o concurso, outros não lograram aprovação. Fizemos a nomeação, estamos fazendo a nemeação dos professores de área 1, que também foi um concurso que nós já encontramos as inscrições feitas e aqui em Butiá nós nomeamos e suprimos todas as necessidades de área 1 que eram existentes como nós sabíamos que este concurso, aliás, esse concurso até já havia expirado o prazo, porque um concurso tem validade de dois anos, o Senhor Governador Pedro Simon revalidou este concurso por mais um ano e nós suprimos as vagas nos Municípios, nós ainda oferecemos as vagas existentes em Guaíba que era o Município o de n-és nomeamos todos e não coneguimos suprir as vagas. Oferecemos para Butiá, para Charqueadas, para Arroio dos Ratos, para darmos a oportunidade a esses professores de ocuparem uma vaga naquele Município. Tivemos vários professores daqui deste Município e eu tenho aqui um dado, um número que já em número de sete professores que aceitaram as suas nomeações para o Município de Guaíba uma vez que aqui em Butiá as vagas existentes no currículo já haviam todas sido supridas. O Concurso, a sua validade depois da prorrogação terminou agora pelo dia 31 de março. Na questão da área 2 e área 3 nós fizemos várias nomeações e ainda temos muitas nomeações para serem feitas, mas que serão feitas de acordo com as necessidades, nós não podemos nomear todo aqueles professores que foram aprovados em concurso, nós só fizemos a nomeação o Senhor Governador só faz as nomeações em cima da real necessidade apresentada pelos Delegados de Educação e nós temos procura dos compatibilizar , verificarmos na comunidade a real necessidade , ver se existe a vaga ou se não existe algum professor que possa suprir essa deficiência sem necessidade de uma nova nomeação, porque nós não podemos nomear indiscriminadamente, porque o momento em que nós o colocamos um funcionário que este funcionário, este professor tem que prestar a contra partida à comunidade com o seu trabalho.E n-ós em Butiá e haja bom que se registre, nó s embora se veja a comunidade toda, alguma comunidade gritando que tem falta de professores aqui, falta de professores ali, eu posso afirmar que nós aqui praticamente nós não temos falta de professores, aglumas faltas de professores que existem são faltas de professores rotineiros, porque nós, todos nós sabemos que o magistério é muito dinâmico, a movimentação de funcionários , de professores é muito seguida, de repente eu chego , saia da Delegacia na sexta-feira e olho para a minha região estão todas as Escolas supridas está tudo bonitinho. Segunda-feira quando eu retorno à Delegacia lá está sentado um ou dois Diretores e já um me diz lá " Olha, Delegado eu estou aqui porque a professora fulano de tal entrou em licença-gestante a outra o marido é funcionário público e foi transferido para outro Município e como a lei ampara para acompanhar o marido, se ele é bancário ou se ele é militar, então tudo aquilo que estava certinho já não está mais certo. Então é bom que se esclareça. Outra circunstância também são as licenças

Scanned with CamScanner

para tratamento da sáude da família, ! então isso aí desorganiza rapidamente.Então a nossa constância em organizar e a coisa de e repente no outro dia o quadro já está e os Diretores estão ' aí, são testemunhas disso, já está totalmente mudado, mudado ' dia para a noite o quadro do magistério.E outra questão tam - que é bom que se registre é que nós professores nós lidamos ' numa área muito sensível, nós trabalhamos com a comunidade, se' falta um funcionário lá no BANCO ninguém fica sabendo ou difi - cilmente fica alguém, a não ser os próprios bancários ficam sabendo, se falta um funcionário lá numa outra repartição estadual ninguém fica sabendo se falta uma professora lá na Escola , no mínimo 25 famílias ficam sabendo. E outra questão, as vezes' até afeta outra repartição, porque aquele pai que programa aquela mãe que programa a sua vida dizer assim amanhã eu largo o filho de manhã na escola e vou para a minha repartição, de repente uma professora não foi e ele tem que voltar para a Casa com o filho e termina perdendo o expediente na sua repartição . Então realmente há que se entender que por isso a de dizer assim, "mas como, só o Magistério? Realmente é uma área muit sensível se trabalha com a comunidade.E eu hoje posso lhe dizer aqui aos Senhores Vereadores que aqui no nosso Município, o Município de Butiá nós praticamente não temos a falta de professores nós tinhamos a falta de professor de ciências, no Supletivo da Escola Mauá e não é que não existisse o professor em Butiá, existe, então não poderia contratar outro nem solicitar uma nomeação e nós era só questão meramente administrativa e que hoje à noite ainda eu consegui já suprir essa vaga sem precisar contratar ninguém e nem se precisar solicitar nomeação, a partir ' de amanhã o professor Marcelo vai, Vereador, vai suprir a nossa vaga de ciências na Escola Mauá e sem com isso mexer em outra ' Escola, então existia questões era a questão que o professor ' estava deixando a Secretaria, estava assumindo a Câmara de Vereadores e então a gente vai procurando acertar isso aí para de repente não ficar com gente excedente, porque é tão ruim ter a falta como ter o excedente, o excedente é gasto desnecessário , no momento em que nós estamos pagando uma pessoa que não presta contra partida à comunidade, nós estamos o quê ? Podando a própria comunidade de ter mais recursos mais um calçamento lá ' na Vila, menos uma torneira é menos uma lâmpada porque aquela ' pessoa não está prestando a contra partida . então nós temos ' que cuidar muito isso aí e isso nós temos feito, temos feito . Também nós tínhamos uma falta de um professor que é do ensino' religioso lá na Escola Getúlio Vargas que também já acertamos , tanto o Getúlio Vargas como o Horta Barboza já acertado, sem ' também que nós tivéssemos necessidade de recorrer a maiores ' gastos do poder público.Então, quer dizer, existia, porque o nosso problema é que as vezes a gente encontra uma certa dificuldade, para administrar a coisa, nós temos que dislocar pessoas, as vezes envolve horário, envolve as vezes pessoas que tem um' cargo também no Município e outro no Estado. Então tudo isso aí nada disso é fácil.Mas eu acho que nós podemos nos considerar ' aqui um Município em matéria de corpo docente até certo ponto ' previlegiado , eu pssso dar um exemplo aos Senhores Vereadores' de Municípios que nós não temos nem sequer elementos formados ' ou concursados sufientes para suprir as nossas escolas.Estamos' (Cópia impossível) se nós abríssemos um concurso hoje nós não ' temos teríamos sufiente... E técnicas que com o mesmo profes - sor já nós vamos suprir,com omesmo, porque o ensino religioso é uma hora/aula, semanal, nós teríamos que a carga horária mínima de um professor é desesseis horas,/au a em 20 horas. Então nós procuramos smpre nessas disciplinas conciliar com duas disci -

Scanned with CamScanner

plinas: Outra questão que nós também gostaríamos de registrar é que nós, também quando assumimos a Delegacia nós nos preocupamos em verificar as necessidades da nossa região e encontramos de ' Butiá uma solicitação já para a instalação de uma Escola de 2º Grau e nós o ano passado tivemos a felicidade de vermos já ' criado um 2º Grau público aqui em Butiá e como meta do nosso ' Governo nós também ainda a quetão de 15 a 20 dias atrás instalamos também um 2º grau público em Arroio dos Ratos e fechamos a nossa região, porque não se justifica um Município grande, Municípios grandes como o Município de Arroio dos Ratos e o Município de Butiá ainda não tivessem , eram os únicos da região ' que ainda não tinham um 2º Grau público, e com isso também nós' estamos proporcionando aquela clientela, aquelas pessoas, aqueles alunos que não podem pagar que tenham o seu ensino gratuíto . E ao mesmo tempo nós também procuramos cuidar da parte que ' diz respeito ao patrimônio, porque se faz educação com professores e comprédios, patrimônio, nós, dizia eu no início que nós ' viemos receber aqui na nossa primeira visita as obras da Escola Frederico H. Barboza. Depois disso nós já encaminhamos recursos já foram concluídas as reformas também na parte hidráulica da ' mesma escola Horta Barboza, a parte de esgotos e também de rede hidráulica do Getúlio Vargas, nós fizemos também reparos, já estão concluídos também, concluídos ,lá na Escola Venceslau Braś. Nós iniciamos ainda agora por esses dias reparos na Escola Maúá, e no Getúlio Vargas , nós temos também a concorrência já ' feita , a licitação e a liberação de recursos para a ampliação' do prédio naquela parte velha da frente, nós já estamos, inclusive, com a liberação, já mandamos, inclusive, para a Diretora da Escola toda a parte burocrática referente a firma e o' processo que foi liberado. O que tem acontecido muitas vezes é é bom também(Cópia impossível) foi aqui e de repente disse ' que o recurso estava liberado e agora não apareceu a firma e não tem ninguém. O que acontece é que as vezes a concorrência' é feita, a firma ganha a concorrência e depois acha que os ' recursos são insuficientes e tal por aquilo que ela estipulou o preço ,acha que não dá mais para fazer por aqui ele simplesmente rescindo o contrato ou não assina. Isso tem acontecido, já' aconteceu em a mais de um Município, até mesmo na Delegacia(Cópia impossível) -e que botam um preço dizem por quanto vão fazer e depois acham que não dá para fazer, se olharem ao redor do ' meu próprio prédio onde eu estou vocês vão verificar que a firma que ganhou a concorrência começou a pintar a Delegacia , os' meus o colegas professores e diretores sabem disso, começou a' pintar, começou a botar os postes de cercamento e de repente sumiu. Temos que agora rescendir o contrato, fazer uma nova concorrência, ver qual é a firma que vai fazer, e olhe bem, são ' eles é que colocam o preço.Então isso acontece também.Então as' vezes está liberado o recurso e de repente custa para iniciarem as obras. Eu falei, a única obra que está pendente aí, é o que nós falamos, é justamente a parte referente a Escola Getúlio ' Vargas. Outra questão também que nós além de nos preocuparmos ' com(TROCA DE FITA), atingir a região carbonífera como um todo e nós sabemos também das aspirações, dessa região nós, em que ' nós tivéssemos aqui a criação de uma extensão da Universidade de uma extensão universitária, porque nós sabemos que um curso superior promove o desenvolvimento de toda uma região, nós procuramos a fazer alguma sondagem nesse sentido e tivemos a felicidade de encontrarmos lá na Universidade lá na Universidade Luterano do Brasil, na ULBRA, um amigo nosso de muitos anos, de muito tempo e em conversa com ele ficamos sabendo que ele era ' exatamente o Diretor de extensão da Universidade. E nós então '

Scanned with CamScanner

solicitamos a ele que nós gostaríamos de entrar em contacto com o Reitor porque nós sabíamos que já existia um processo em andamento para a criação de uma extensão daquela Universidade, em Guaíba, e tivemos a felicidade de ver instalada já o esquema 1 em Guaíba. Então partiríamos para a criação ,entendimento para a criação de uma extensão universitária aqui na região . E nós depois de tratativas com o professor João Luiz nós marcamos um audiência com o Reitor da Universidade e o Reitor então nos deu o sinal verde para que nós iniciássemos um trabalho. E nós então compusemos uma comissão para trabalhar nesse sentido e convidamos vários pessoas , uma de cada Município ligada ao setor educacional, pessoas quenós conhecíamos. Convidamos por São Jerônimo o professor Pedro Dornelles, o Dr. Pedrinho, a professora Maria Inês, convidamos por General Câmara a professora Sueli Ratz, por Triunfo a professora Maria Helena Bregolin, por Charqueadas a professora Afonsina, por Butiá, nós convidamos a professora Said Krumel. E então fizemos essa comissão e essa comissão iniciou um trabalho de pesquisa de levantamentos e vimos quais os alunos que tinham condições de frequentar a universidade, tinham desejo de frequentar a Universidade, porque nós sabemos que o nosso aluno hoje gasta em torno de 7 horas para ir à Universidade, entre o tempo que estuda e volta, em torno de 7 horas, e na universidade mesmo 3 horas só, o resto é em deslocação, em deslocamentos, pelo menos naquela nossa zona de lá onde nós temos até rio para atravessar.E esse trabalho por essa comissão é um trabalho tão bem elaborado, tão bem feito e eu, inclusive, posso dizer a vocês que eu não fiz parte da comissão, no momento em que nós fizemos as primeiras tratativas eu por força das minhas atribuições como Delegado de Educação eu tive que me retirar , e esse trabalho deles foi tão bem feito que nós provavelmente, provavelmente só está dependendo agora do parecer final do Conselho Federal de Educação que nós recebemos a visita, há pouco tempo atrás recebemos a visita dos membros do Conselho Federal de educação na comissão de acompanhamento composta por Reitores de diversos universidades do País, inclusive, o próprio Ex- Reitor da USP, U iversidade de São Paulo, nós recebemos a visita aqui na região e provavelmente nós já teremos agora para o mês de julho o funcionamento do esquema 1 da extensão da Universidade aqui no Município de São Jerônimo, teremos provavelmente já o funcionamento, inclusive eu por solicitação da própria Universidade nós vamos iniciar já lá na Escola do Estado, a Escola Castro Alves, vamos iniciar as inscrições para o ingresso.O esquema 1 destina-se àquelas pessoas que já tem curso superior e que fazem aquelas cadeiras de ordem pedagógicas que os habilita para serem professores no ensino de 2º Grau.Então teremos o esquema 1 destinado a esses profissionais.Só para dar um registro, nós temos alunos, nãosei, não tenho lembrança se 4xistem alunos lá em Guaíba que são daqui, mas de Arroio dos Ratos, tem,nós temos de toda a região. Nós éramos para iniciar o esquema 1. a universidade era para iniciar o esquema 1 lá com 50 vagas e nós chegamos a 56 alunos. E eu acredito que também aqui na região nós haveremos de ter um número bastante expressivo e brevemente a Universidade então abrirá vários cursos que vai depender de uma sondagem da própria Universidade na comunidade para ver o quê que a nossa comunidade aqui o que é necessário, o quê que nós estamos precisando e com isso nós também venhamos a favorecer a nossa próprio ensino de 1º e 2º Grau, nós também teremos aí, inclusive, um corpo docente habilitado e aquelas pessoas, aqueles nossos, aqueles professores que são também de área 1,que são do currículo e querem fazer as suas especializações terão esta ...

Scanned with CamScanner

... oportunidade bem mais próximo do que se deslocar para vários Municípi os. Só me resta, Sr. Presidente, Senhores Vereadores, no momento era o que nós teríamos a registrar e eu me coloco a disposição dos Senho- res para as perguntas.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Nós agradecemos a explanação ini cial do Delegado e professor José Luiz Martins e abrimos o espaço en- tão agora para as perguntas. Primeiro Vereador a fazer pergunta Vere- ador proponente do convite para o professor aqui na Casa Vereador Lu- iz Cláudio Leindecker, por espaço não superior a cinco minutos.

VEREADOR LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Bom, em primeiro lugar eu gostaria de agradecer ao Excelentíssimo Sr. Delegado pelo convite que nós fize- mos e com a presteza que ele veio aqui nessa Casa trazer os esclareci mentos que a nossa comunidade tanto precisa em questão de educação, porque eu acho nada mais justo de que as autoridades venham e dêem ex plicações do que está ocorrendo naquilo que mais interessa, principal- mente educação. Eu acho que algumas coisas do levantamento através da Comissão de Educação feita nessa Casa com as Escolas do Estado do nos so Município, algumas questões já foram tratadas, na questão de Pro- fessores que parece que pelas informações do Delegado está resolvido, embora a dinâmica do pessoal é rápida, mas momentaneamente parece que a situação está resolvida, e aquela questão também do ensino de reli- gião nas Escolas de Mina do Leão onde eu fiz o levantamento, e também a questão da complementação no Getúlio Vargas em questão de falta de espaço. Mas uma coisa que foi levada também pelas Diretoras e pelas Vice-Diretoras (Cópia impossível) é a questão de segurança nas Esco- las. Na Escola Horta Barbosa está faltando fechar o pátio e tem pare- ce uma comunicação, um trânsito de pessoal lá por dentro, que se é a comunidade não é nada, mas dizem que as vezes está entrando (Cópia im possível), indivíduos fora, que sejam estranhos a Escola dentro do pá- tio da Escola. E até para questão de segurança das próprias crianças que estão lá dentro eu acho que isso aí seria uma questão até de se levar, entrar em entendimento a Câmara de Vereadores e até a Delega- cia com a Brigada Militar em questão de manter um policiamento naque- las Escolas... Uma outra questão que me preocupa também é a questão de Saúde nas Escolas. Parece que tem um convênio entre a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Educação na questão de Gabinetes Odontoló- gicos nas Escolas. Eu gostaria de saber, de colocar isso aí e a possi bilidade até de se já ir negociando este tipo de serviço para que se coloque nas Escolas do Estado, porque acredito eu que brevemente nós entraremos no plano de Municipalização e já seria menos uma coisa que a gente terá que encaminhar em questão de reivindicar e lutar para que isso ocorra e muitas vezes eu sei que a Secretaria de Saúde pare- ce que tem a disposição os ambulatórios, os consultórios que são de campanha daqueles que o cara bota de baixo do braço e vai se mudando, eu acho que até viria em benefício até das próprias escolas munici- pais também isso aí.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- Eu poderia responder antes a per- gunta do Vereador Leindecker. No que diz respeito ao consultório, foi bastante oportuna até o consultório e a parte de odontologia, todos nós sabemos hoje em dia que o serviço de odontologia é caro, é bastan- te, não temos, a cobertura é um pouco difícil pela Previdência, então nós sabemos que uma abturação hoje custa um dinheiro bastante eleva- do. Nós temos cinco consultórios, cinco gabinetes odontológicos em to da a nossa região. Temos em Arroio dos Ratos, temos um em Guaíba, te- mos um em Barra do Ribeiro, temos um em São Jerônimo. Bom, o grande problema nosso é quanto no que diz respeito ao profissional para tra- balhar nesses gabinetes, e nós em alguns Municípios estamos fazendo um convênio com a Prefeitura, a Secretaria de Educação faz um convê- nio com a Prefeitura onde nós entramos com o Gabinete Odontológico, en tramos com todo o material necessário para o funcionamento desse Gabi nete e a Prefeitura entra com o profissional e atende a clientela.

Scanned with CamScanner

tanto a criançada, tanto das Escolas Municipais como das Escolas Estaduais. Em Barra do Ribeiro é um exemplo, que nós temos feito isso com o Prefeito lá, o Dr. Vilmar, nós temos feito, temos esse convênio lá e tem funcionado (Cópia impossível),excelente qualidade. Em São Jerônimo nós temos um Gabinete lá que também estava parado e que nós já estamos colocando um paviflex, é um material no assoalho que é exigido pela Secretaria da Saúde, e devemos firmar esse convênio assim que o Sr. Prefeito tiver condições, nós estamos propondo a ele que ele coloque o profissional, nós temos anestésicos,algodão,todo o material necessário para o funcionamento do Gabinete,nós temos. E é bom que se registre também, eu tenho, sou grande amigo do Dr.Vanderlei que é pessoa ligada a esta terra aqui de Butiá, é genro do seu Ruy, e nós,toda a vez que eu encontro ele eu brinco com ele,quer dizer, brinco falando a verdade, dizendo para ele quando é que nós vamos conseguir, porque ele é o pintor do DAE, Departamento de Assistência ao Educando, Dr.Vanderlei, então eu brinco com ele e sempre digo quando é que nós vamos conseguir um Gabinete para colocar em Butiá. Então fica o registro, Vereador, que é boa essa oportunidade e o Vereador também poderia, inclusive, conversar com o Dr.Vanderlei e de repente algum Gabinete que é desativado em algum Município ou se houver condições e também reforça já o nosso pedido. Nós temos essa solicitação, só que eu tenho que registrar, sempre há dificuldade, nós só temos um dentista para esses cinco Gabinetes, que é em Guaíba que ele é contratado já há muito tempo e desempenha as suas funções como dentista, que é o Dr. Graciano, e ele é qye coordena tudo.Então através do DAe , Departamento de Assistência ao Educando nós podemos seria uma proposição do Vereador, que fizesse uma solicitação, de repente um gabinete que não está servindo uma comunidade. Aqui em Arroio dos Ratos eu estou propondo também, eu estou propondo já há bastante tempo ao Prefeito que façamos este convênio assinado entre o Prefeito e o Secretário de Educação para que se coloque em funcionamento porque nós não podemos ficar com um Gabinete ocioso inclusive, nós temos o todo o material, o material para obturação , anestésicos, algodão , tudo, a Secretaria dá, o travalho de Prefeitura é somente o profissional.

VEREADOR LUIZ cLÁUDIO LEINDECKER- Porque eu tenho esperança porque naCIMs nós temos debatido isso e o programa feito em questão de odontologia é justamente voltado a criança, porquencomo frisou , o custo hoje da odontologia de recuperação é muito grande. E eu acho que o investime to na criança eu acho que vai fazer com que se tenha uma solução bem mais avançada e eu acho que a partir do momento que o que sai mais caro, que sai mais pesado, é a questão de equipamentos, e tendo, a possibilidade de ter numa escola ou tendo um equipamento desses móveis eu acho que nós temos estaremos já contribuindo com a educação para a saúde dessas crianças que amanhã ou depois vai fazer uma parte da nossa população e vai estar sonegando também muito mais o Estado e verbas que deveriam estar voltados principalmente até a para a questão de educação.Era isso que eu teria que tratar e queria agradecer pelo comparecimento com a presteza como atendeu o convite desta Casa. Obrigado.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- Eu gostaria de agradecer também ao Vereador Leindecker pelo convite, pela prpposição,ter me dado também a oportunidade de estar nesta Casa. Então a ti, meu companheiro, muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Próximo Vereador por igual espaço, Vereador Ariosto.

VEREADOR ARIOSTO B. SAMPAIO- Eu também quero cumprimentar o Senhor Delegado pela gentileza de atender a esse Legislativo aqui comparecendo. E gostaria apenas de fazer uma pergunta com referência a um concurso que saiu de Secretários de colégios , até agora, parece ainda não foram nomeados nenhum Secretário e Auxiliar de Secretário também

Scanned with CamScanner

das escolas. E essa função hoje, também perguntaria, se essa função' hoje está sendo desempenhada por quem, pelos próprios professores ?
PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- É oportuna também a pergunta do Vereador Ariosto, a quem eu também agradeço as palavras.Eu, os Secretários de escola e auxiliar de Secretaria também era um concurso de' inscrições muito antigas que nós já encontramos. Realizamos o concurso e foram aprovados um número bastante insuficiente e o comparecimento também às provas , só para dar um dado, não chegou a 40% dos inscritos, não chegou a 40% dos inscritos. Para dar um dado, está em fase, inclusive, de nomeação, estão em fase de nomeações já aqueles é ' bom que se registre isso aí, daquelesque foram aprovados, deverá sair breve ente a nomeação dos aprovados. Eu também não lembro de ter ' existido concurso para Secretária e Auxiliar de Secretaria,não lembro disso, de terem feito concurso para Secretária e Auxiliar de Secretaria.Essa função, Vereador Ariosto, vinha sendo e vem sendo desempenhada por professores, até que nós nomeamos essas pessoas, até que nós ' façamos um novo concurso terá que ser desta forma, vem sendo desempenhada por professores. Nós temos e para toda a região eu tenho 16,, 17, nós temos 17 Secretários aprovados, vão ser nomeados os 17.Agora' faz tanto tempo que essas pessoas, alguns já tem até outros empregos, o concurso, demorou muito tempo para fazer o concurso temque se fazer um concurso, abrir as inscrições e fazer imediatamente o concurso , porque se demora muito tempo as pessoas já arranjaram outro serviço e terminam não comparecendo às provas. Este concurso como nós expusemos ele não chegou a 40% o comparecimento. Está em fase de nomeação , j´a está na Secretaria de administração está autorizado pelo enhor Governador do Estado e pelo Senhor Secretário de educação, estão auto rizados as nomeações dos Secretários de escolas, mas será em número' insuficiente, pelo menos na minha região, na 12ª Delegacia de educação é em número insuficiente parasuprir as nossas necesdiades.
VEREADOR ARIOSTO B. SAMPAIO- Muito Obrigado, eu agradeço as informações do Senhor Delegado. Muito Obrigado.
PRESIDENTE FERNANDO. LOPES- Próximo Vereador a perguntar Vereador ' Luiz Marcelo.
VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Boa noite, Senhor Presidente , nosso Prefeito professor Ademir que nos visita, Senhor Delegado José Luiz, colega professor , Senhores Vereadores, Secretária de educação, os colegas, companheiros , amigos que nos visitam. Eu saúdo essa visita do Delegado e vejo de muito bom tom.Se fosse há um ano atrás provavelmente as perguntas que eu fosse fazer fossem bem diferentes, ' porque seriam a respeito daquele malfadado OPE, que graças a Deus acho que num momento de lucidez o próprio governo revisou, viu que não trouxe os resultados que ele esperava e hoje trata a educação de forma, de uma forma mais adequada administrativamente, vendo-se hoje ' que nós praticamente em relação a outra cidade não temos problemas de educação aqui no Município, porque os problemas de educação e nós como professores sabemos disso, eles nunca terminam, a educação por si só, pela sua própria essência é um continuar, é um aperfeiçoar-se, é um' trabalho que não tem um final. E eu acho e temos que registrar isso, que o bom entendimento entre a Delegacia de, a 12ª e a nossa Secretaria de educação e a nossa Prefeitura também concorrem para que hoje ' nós tenhamos resolvido uma série de problemas.Eu até agora gostaria' de colocar para os meus colegas Vereadores do PMDB que entendêsse - mos esse bom relacionamento , esse modelo de relacionamento com a Delegacia de educação para com os outros órgãos estaduais, com a Secretaria de Minas e Energia, a CORSAN, a CEEE que nós poderíamos aí tirar proveito de algumas coisas que fogem a competência do Município' que nós precisamos resolver , problemas como a SEAC e tantas outras ' coisas, que esperam coisas, tarefas que transcendem aquela, vamos ' dizer, assim, competência do Município. Então fica aqui a minha sugestão. Eu parabenizo o Vereador proponente também, meu colega Luiz '

Scanned with CamScanner

... Cláudio para que nós possamos buscar esses entendimentos que só tem' um, vamos dizer assim, um lucro, só tem uma situação de benesses que' é aquela em que a nossa comunidade tem as suas reivindicações atendidas. Me junto também ao Vereador na questão das unidades odontológicas, que é um velho sonho nosso como professores de que as nossas ' crianças, tenham esse atendimento odontológico E quanto as explicações que o Delegado deu eu acho que elas já praticamente nos tiram as perguntas, porque as perguntas seriam realmente a respeito do Getúlio VArgas que já está em andamento, já tem uma firma tratando, eu como ' professor que fui de lá sentir esse problema na carne. Também te nho que concordar com o Delegado que é muito dinâmico a mudança de professor, um Delegado, um Secretário de educação, um diretor ele na sexta-feira pode sair com tudo tranquilo com o seu horário pronto e na segunda-feira isso não mais estar acontecendo por razões. E só que ria deixar registrado para complementar aquilo que o nosso Delegado ' disse, o professor José Luiz, quanto a minha ida para o Supletivo que saoi em função e até devo essa explicação a comunidade, porque eu ' sou professor de Qu-imica de 2º Grau e saio sm função de um outro ' arranjo que foi feito com um professor da mesma escala que passa a ' dar aula de química e eu então sou cedido para o Supletivo.Então ' não é assim, que de repente eu não tinha o que fazer, eu estou dando aula, eu estou lotado para a Escola Marechal Rondon. Então seriam estas as minhas palavras. Um agradecimento também especial ao Prefeito que acho que é a primeira vez que participa de uma sessão da Câmara e que seja bem vindo, que seja a primeira de uma série de reuniões ' que venha aqui nos dar a honra da sua presença.E dizer ao Senhor Delegado que estamos a disposição como Vereador e como professor nessa cidade para que os objetivos da educação sejam alcançados. Muito obri - gado.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- Muito obrigado ao Vereador Marcelo. Eu gostaria de registrar quando o Vereador falou no que diz respeito ao bom entrosamento existente entre a Secretaria, o Município e ' a Delegacia de frisar que nós e como eu tenho certeza todos os Vereadores, principalmente, eu tenho conversado muito com os Vereadores da nossa Bancada, não quero ser o impecílio para nada dentro do Município. Eu quero, nós queremos é ajudar, eu não gostaria de que o Senhor Prefeito Municipal amanhã ou depois dissesse que o sistema ou a educação no Município não funcionou porque a Delegacia de educação , porque o Delegado de educação colocou algumas pedras no caminho. Eu acho que nós todos estamos imbuídos no mesmo espírito e isso eu tenho certeza, porque olha, eu tenho conversado muito com os Vereadores e as solicitações são inúmeras, o interesse é grande, e tanto o interes se é tão grande que o Vereador Leindecker propôs a nossa vinda aqui' durante uma conversa que nós tivemos. Ele disse, olha, eu vou propor tua ida lá para conversarmos com os Vereadores, colocarmos as coisas em dia, discutimos com a comunidade e colocarmos a comunidade a ' par do que vem acontecendo. N´os estamos imbuídos do mesmo espírito' não, tu faz a criança estudar na Escola Municipal como na Escola Estadual, o quê que nós queremos ? Oue eles tenham um melhor sistema de ensino, que eles tenham uma melhor educação, isto eu tenho certeza' que é o que querem os Senhores Vereadores que é o quer o Senhor Pre - feito e é o que nós queremos, tanto nas escolasMunicipais como nas Escolas Estaduais, nós temos certeza e esperamos que uma vez que o próprio Vereador declara que nós temos colaborado, que o sistema de educação Municipal realmente se beneficie dessa colaboração que nós temos' dado ao Município. Tudo o que for em benefício desta comunidde nós estaremos a disposição a estarmos juntos e a Delegacia está de portas ' abertas tanto aos Vereadores, a comunidade, aos pais e aos próprios ' alunos. Ainda hoje à noite eu fiz questão de pessoalmente conversar ' com os alunos do supletivo e dizer a eles a todas as turmas juntas ' no auditório dizer a eles que nós assumimos um compromisso de suprir-

Scanned with CamScanner

mos imediatamente a vaga, aquela falta de professores que eles tinham. Eu duvido que isso tenha acontecido em outra oportunidade(TROCA DE FITA). Eu não sei, se algum dos mais velhos que me corrijam se eu estou errado, tenha vindo à comunidade, conversar com os Vereadores, visitar, conversar com próprios alunos, eu fiz questão de dizer a eles , conversar com as Diretoras , tivemos uma reunião com as Diretoras , porque NÒS Não temos, nossa administração é uma administração ' aberta voltada para a comunidade e eu entendo que nós temos que prestar conta à comunidade do trabalho que nós viemos fazendo e nada melhor que prestar conta comunidade é de que viu às Câmaras de Vereadores, eu amanhã à noite eu estarei na Câmara de Vereadores de Charqueadas e prestar contas aos Vereadores , porque os Senhores são os legítimos representantes dessa comunidade. No momento em que eu presto ' conta aos Senhores eu estou prestando contas à comunidade de Butiá . E nós que temos, toda a vida pregamos isso estamos procurando demonstrar na prática.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Próximo Vereador , Vereador Idelberto,

VEREADOR IDELBERTO T; S. MACHADO- Em primeiro lugar eu gostaria de dizer que, inclusive, ao mandato passado o Delegado também já esteve nesta Casa e sempre que se fez o convite a ele sempre se fez presente para nós é uma satisfação.Eu teria duas colocações rápidas até e de que eu gostaria que o Delegado nos desse alguns esclarecimentos . Primeiro de que parece-me que existe um convênio entre a Secretaria de ' Educação e a Secretaria da saúde quanto ao problema do exame de saúde para a educação física e nós sabemos que de acordo com esse convênio, o posto de saúde seria o responsavél, seria o local para que os alunos fizessem esse exame e nós sabemos que na prática,isso não tem ' dado resultado, até porque nós temos ouvido muitas reclamações, mas ' principalmente no início de ano daquelas pessoas que não tem condições de pagr muitas vezes um médico para que faça esse exame e de que os ' postos de saúde normalmente não estão fazendo também. E a outra colocação seria quanto até uma solicitação que já partiu diversas vezes desta Casa de que seria a implantação de um 2º Grau público na Mina do' Leão. Sobre esses dois assuntos eu gostria de ouvir a manifestação ' do Delegado.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- Obrigado pelas palvras, Vereador Idelberto e dizer que realmente é uma satisfação em nos aqui estarmos pela segunda vez. Quanto ao convênio entre o Posto de saúde e a Secretaria de educação existe e as escolas tem instruções nesse sentido para que o Posto de saúde execute os exames àqueles alunos para' a prática da educação física. E é um problema que eu não sou especializado também em educação física e desporto me defrontei durante ' muitos anos. Nós sempre encontramos dificuldade, porque nós só podemos ministrar as nossas aulas quando nós temos o apto dado pelo médico, que é a pessoa competente e credenciada para tal, caso contrário nós corremos o risco de sermos responsáveis por qualquer acidente que venha acontecer com o aluno. E sempre foi feito na base da boa' vontade do Diretor e do professor de educação física que recolhe hum' cruzado de cada um e o CPM ajuda com tanto e por aí nós íamos indo e o médico também por sua vez faz o exame pela terça parte do preço de uma consulta ou até por menos as vezes, sempre foi assim . Então esse ano existia um convênio entre o Secretário da saúde e o Secretário da educação, o professor Ruy, para que esses exames fossem feitos através do Posto de saúde.Acontece, colocamos orientamos os Diretores nes se sentido, através de circular, enviamos a eles cópia do convênio , tudo isso foi feito pela Delegacia. Acontece que nós também entende - mos que o número de alunos numaEscola é muito grande e eu não estou' não sei aqui quantos tem, por exemplo, a Escola Marechal Rondon em' torno de 700, imaginem um profissional , não sei quantos profissionais tem no Posto de saúde aqui....Um . Imaginem um profissional vamos somas todos os alunos das escolas estaduais...É, existe o convênio .

Scanned with CamScanner

está certo o Vereador Idelberto. Ele fazer de todos, levaria o semestre inteiro ou mais que um semestre, não sei se levaria, se faria nesse 1º semestre.Acontece que nós temos certeza de que o médico do Posto de saúde não se furtará e assim como existe também um convênio com a Previdência Social também está junto, e eles não se furtarão, aqueles alunos que não tem condições, de que não podem pagar ou que não tem outro recurso, eu gostaria que esses alunos, eu tenho certeza que esses alunos fossem enviado a Secretaria, ao Posto de saúde de que o médico faria os exames, eu tenho certeza disso, inclusive, obrigar , como estava dizendo, fazer cumprir este convênio com um profissional a todos os alunos seria difícil(CÓPIA IMPOSSÍVEL) difícil então eu tenho solicitado aos Diretores que administrem isso aí, que procurem chegar, conversar com omédico e verificar aqueles alunos que não tem condições realmente e encaminhar eles, aí sim se houver uma reação de não executar o exame aí nós vamos ter que conversar, mas eu tenho certeza que não vai acontecer isso.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO- A minha preocupação e até porque mais diretamente a Escola Getúlio Vargas, que é de uma zona talvez do das mais pobres do Município e é um número também muito grande de alunos e quase que na totalidade não teriam condições de pagar o exame médico por fora, o CPM também luta com grandes dificuldades, até agora nesse último mês aí foram trocados parece-me que mais de 100 livros da Escola pelo próprio CPM, e fica a pergunta: se as crianças não tem condições de fazer, o Posto de atendê-los , teria que se pensar já para o próximo talvez de como se solucionar esses problemas.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- Vereador, é uma saída que o Vereador Leindecker está acusando, a Municipalização.Outra questão,eu até gostaria também que a própria Diretora da Escola, a Diretora da Escola e que a Comissão de Educação e Saúde me fizesse uma relação desses alunos que não tem condições de fazer os exames que nós vamos providenciar, vamos providenciar para que isso aconteça, se não houver condições de fazer aqui, nós vamos providenciar isso aí através da Secretaria, através da Delegacia. Quanto a outra pergunta do Vereador, a criação de uma Escola de 2º grau em Mina do Leão, eu,inclusive,Vereador, eu já tinha umas solicitações nesse sentido por parte dos nossos companheiros, dos Vereadores da nossa Bancada,mas acontece o seguinte a criação de uma Escola de 2º grau não depende exclusivamente da Delegacia, nós precisamos montar um processo e esse processo encaminhado ao Conselho Estadual de Educação, que aprova ou reprova a criação do 2º grau. Depende do prédio, depende de laboratórios, depende de acervo bibliográfico, depende de professores titulados, depende de números de alunos, é uma série de pré-requisitos exigidos. Nós aqui no Rondon não tivemos grandes dificuldades para a criação de 2º grau porque nós tínhamos um prédio dos melhores,laboratórios,acervo bibliográfico, professores titulados e uma clientela bastante expressiva.Então foi mais fácil, até nós esperávamos a aprovação por parte do Conselho Estadual de Educação, mesmo assim se lutou bastante tempo. Nós podemos, eu posso isso sim solicitar ao pessoal da Delegacia, aos assessores que tratam dos processos para que faça uma verificação no sentido de ver se nós temos condições, porque também de nada adianta nós montarmos um processo para ir para o Conselho Estadual de Educação e não ser aprovado, não depende de nós como Delegacia nem do Secretário,depende exclusivamente do Conselho Estadual de Educação.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Próximo Vereador a perguntar,Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu cumprimento de modo especial o Delegado e o Sr. Prefeito e a todas as pessoas presentes e os Vereadores.Inicialmente eu gostaria de dizer ao Sr. Delegado já que eu sou Vereadora pela 3ª Legislatura que outros Delegados já compareceram na sessão da Câmara e fizeram reuniões com os alunos, professores de nossa comunidade, o Dr. Ivan Alcides Dias. E dizer que estou bastante feliz de...

Scanned with CamScanner

ver resolvido o problema da falta de professores que como educadora era uma coisa que me preocupava muito e deixar registrado também que eu acho que é uma preocupação do Senhor de que pena que neste Estado os outros Governos, os outros e também neste, quer dizer, que não é só neste Governo, quero que entendam o que eu estou dizendo, deixem a educação para sanar determinados problemas assim muito demorado, demoradamente, uma vez que os Concursos já estavam prontos, já estava publicado no Diário Oficial aqueles aprovados e então determinadas coisas eu entendo que deveriam ser mais de pressa e isso eu já coloquei até no seu Gabinete e o Senhor me colocou as suas razões. Porque os alunos quase três meses sem aula, embora tenham alternativas dentro do Município a gente como educadora não aceita isso. E eu sei que o Senhor não teve o recurso nas mãos, porque as nomeações não dependiam do Senhor, mas eu gostaria de deixar aqui assim o meu descontentamento em relação a isso de todos os Governos no tratamento da Educação. E os problemas principais das nossas Escolas segundo o seu depoimento estão sendo resolvidos e a nossa preocupação maior no momento era a falta de professores que nós também vimos que o Senhor resolveu. E eu gostaria de colocar alguns questionamentos ainda de algumas coisas que eu fiquei assim em dúvida. Se a Delegacia ainda vai encaminhar para o Governador o pedido de nomeação de alguns professores da área 2 e 3, que nós temos no nosso Município alguns professores ainda esperando e alguns contratados ainda que estão esperando a nomeação. Gostaria também de saber se a Delegacia autoriza as Escolas Estaduais a encaminharem um xerox do boletim estatístico que é encaminhado à Delegacia para a Câmara, a fim de que nós pudéssemos na Câmara ter assim sempre os dados oficiais quanto a clientela, nº de professores de cada Escola, porque isso sempre está em mudança, até para que nós pudéssemos melhorar o nosso trabalho aqui dentro da Comissão e também assessoramento para todos os Vereadores. Gostaria também de saber a respeito da merenda escolar que está assim um pouco escassa nas Escolas e muitas Escolas nem tem condições de oferecer a merenda escolar. Também nós estamos entrando hoje com uma proposição aqui nesta Casa de criar uma Comissão Municipal de prevenção ao uso de tóxicos e na nossa sugestão nós colocamos que um dos elementos deveria ser um, nesta Comissão deveria ter um representante da 12ª Delegacia de Educação a fim de que nós pudéssemos montar um programa no Município porque este problema está afligindo aos pais, aos educadores, aos Legisladores, a todos nós, e então de nós montarmos a nível Municipal um programa em conjunto, Município e Estado, com a área da saúde também, a fim de prevenir este uso do tóxico. Também considerando esse esforço que o Senhor tem manifestado como Delegado de dar oportunidade de aperfeiçoamento aos professores, até com o esquema 1 em São Jerônimo, e como nós temos aqui no nosso Município muitos professores de 1ª a 4ª série que são interessados a terem um aperfeiçoamento maior, mas eles tem dificuldade de se deslocarem do Município. Então nós já pensamos que poderia ser montado assim em colaboração com a 12ª o Município e até a Escola Cenecista Alcides Conter, talvez com o apoio da ULBRA, um curso de aperfeiçoamento para os professores das séries iniciais, 1ª e 2ª e depois de 3ª e 4ª para que eles possam se preparar melhor para o seu trabalho e também dar oportunidade de eles crescerem do nível 1 para o nível 2, etc, melhorando desta forma o seu salário. E gostaria também de manifestar que na outra Legislatura nós encaminhamos uma correspondência para o Governador e para o Secretário de Educação no sentido dos editais das concorrências das obras no Município. Nós solicitávamos então naquela oportunidade que sempre quando fosse feita uma obra pública no Município os Editais fossem encaminhados também para as Empresas do Município, porque se elas tivessem conhecimento da concorrência elas poderiam participar de uma forma masi barata, e a gente conhece o trabalho delas etc, e até para o próprio acompanhamento da comunidade com relação ao assunto, e então isso é dificultoso porque as vezes tem um ...

Scanned with CamScanner

edital da obra mas as Empresas ou nós mesmos dentro da Câmara a gente não tem conhecimento, o Prefeito não, para que possa divulgar nas Empresas interessadas. E dizer para o Senhor que nós gostamos quando o Senhor falou que vai a Charqueadas fazer uma visita com os Vereadores às Escolas Estaduais e de que nós também gostaríamos de convidar o Senhor para que viesse aqui num dia marcado, que a gente pudesse divulgar para todas as comunidades daquelas Escolas para que fosse feita essa visita e até de uma oportunidade de que os pais pudessem comparecer nas Escolas para conhecer o Delegado, colocarem os seus problemas e fazerem as suas reivindicações, porque assim desta forma integrados todos nós nós podemos realmente melhorar a Educação.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- Em primeiro lugar eu quero agradecer a Vereadora Neuza minha colega professora. E a Vereadora Neuza demonstra que realmente é uma educadora e conhece bastante os problemas da educação, e nós vamos começar a responder as suas perguntas por partes. As nomeações um pouco atrasadas. Em primeiro lugar eu gostaria de esclarecer o seguinte: as incrições foram abertas para o concurso de professores há tanto tempo que nós tivemos que reabrir. Fizemos na hora de executarmos o concurso tivemos que elaborar novas provas, aquelas provas que já não davam mais, que haviam sido elaboradas, então em tudo isso se perdeu tempo, aquelas que nós pensávamos em usar já não deu mais. Em segundo lygar, executamos o concurso e tem os prazos lsgais que nós temos que obede er, como a parte referente aos recursos daqueles que se jungarem prejudicados em todo o concurso e é concurso de provas e concurso de títulos, isso demora, leva tempo para se executar um concurso desse, mesmo assin nós procuramos fazer com a maior brevidade possível. E outra coisa que a Vereadora também há de convir que foram executadas as nomeações e nós demais exercício imediato para os professores, numa nunca aconteceu isso, pela primeira vez o professor foi nomeado pelo Governador, nós encaminhamos ele para a biometria para fazer os exames médicos sempre era ssim, nós aguardávamos que ele fosse fazer a biometria, os exames médicos, depois que ele era julgado apto, então é publicado no Diário Oficial a habilitação de posse, então aí é que o Delegado então pode dar posse e colocar professor na Escola. Nós até hoje nós não teríamos feito isto aí . Por que o que que acontece ? Não teríamos suprido as escolas. Porque o que acontece ? O Professor tem um tempo para ir a biometria, depois ele tem um tempo de 30 dias também para se apresentar na Delegacia para tomar posse, depois ele tem mais 15 dias para se apresentar na Escola. Isso é lei e nós temos que respeitar, com prazos. Então o quê que nós fizemos? O Governador nomeou e nós, inclusive, por intervenção do Senhor Secretário de Educação, professor Ruy Carlos Ostermann, que essa posse fosse o exercício imediato, então no meomento em que saiu a nomeação(CÓPIA IMPOSSÌVEL) só coloca o professor na Escola. É isso que nós temos feito em todo o Estado. Devem sair mais algumas nomeações de áreas 2 e área 3 para Butiá, nós deveremos solicitar mais algumas nomeações até para fazer alguns acertos ou algumas correções nos quadros em que são necessários. Nós estamos aguardando ainda algumas nomeações para esta semana de área 2 e área 3, eu na hora, saí apressado , de colocar os dados eu não trouxe, esqueci, se é tem alguém de Butiá ou se não tem alguém de Butiá ou se não tem, mas eu tinha e nós temos lá um saldo de 16 novas nomeações para toda a região e deve ter tocado algum para Butiá. Mas é para a recomposição dos quadros, nós, por falta nós não temos, acerto, por exemplo, professor de área 1 que está em outra área, que está em desvio de área. Mas era isso que eu tinha a informar. Quanto ao xerox do boletim estatístico das escolas para verificar os quadros, número de alunos, eu não vejo inconveniente nenhum em que os Diretores informe a comissão de educação da Câmara o que se passa na escola no que diz respeito aos seus quadros e, inclusive, o que diz respeito ao número de alunos e eu acho que até a com issão de educação estaria colaborando conosco

Scanned with CamScanner

para verificar. A Merenda Escolas.A Merenda Escolas é do governo Federal e nós realmente estamos com deficiência, não tenho nenhuma, nada no que diz respeito a merenda escolas no setor, quem faz a distribuição somos nós através do setor, mas a Imprensa toda publicou , os Senhores tem acompanhado . de que também em poucos dias procaram o pessoal que administra o setor de merenda, trocou o Presidente e ós tivemos que, estamos sem merenda, até agora a notícia que nós temos é que ainda por esses dias deve chegar merenda escolas, mas é do governo federal, aí nós estamos aguardando , assim que chegar à Delegacia nós comunicamos imediatamente as Prefeituras e os Prefeitos trazem não só para as Escolas Municipais com o também para as Escolas Estaduais . Isso é um convênio que existe.Mas eu acredito que por esses dias deve chegar a merenda escolas.O Dr. Vandeelei me informou, ainda há poucos dias que estava em tratativas, inclusive, esteve em Brasília para a liberação da questão de merenda escolas, ele é o responsável também por isso aí. Criar uma comissão de tóxicos aonde tivéssemos a participação de algum elemento da DE, membro da Delegacia de educação.Eu coloco a disposição um elemento da Delegacia para fazer parte desta comissão, eu julgo de suma importância esta preocupação dos Senhores, A questão do tóxico hoje se nós não fizermos uma frente, se nós não procurarmos esclarecer os nossos jovens, já está se tornando um problema de saúde pública e muito sério, e nós que somos educadores estamos preocupados com isso e é um gesto, inclusive, louvável desta Casa estar preocupada com este problema e a Delegacia de Educação através dos nossos professores, dos técnicos, nós colocamos a inteira disposição desta Casa para fazer parte dessa comissão,inclusive, mais nós temos, voltamos a funcionar agora há bem poucos dias com o projeto Criança para Criança, cuja finalidade é ensinar saúde pública, saúde através desse projeto para os nossos professores e transmitirem às nossas crianças também, nós estamos preocupados com isso, inclusive, falando na parte de odontologia o Vereador Leindecker, nós, tem também a parte de prevenção da cárie e saúde oral que também está sendo incluído, é um convênio feito a minha a nossa Delegacia, e 12ª Delegacia de Educação com a 2ª Delegacia da Saúde que abrange também os Municípios aqui da nossa região.Iniciamos esse projeto, Sua Excelência o Senhor Governador do Estado e o Senhor Secretário de educação estão estendendo esse projeto também para o litoral, esse projeto foi assinado e levado para o,litoral. É um projeto pioneiro em todo o País, iniciado na nossa Delegacia, na 12ª Delegacia de educação em convênio com a 2ª Delegacia de Saúde , com o Delegado(CÓPIA IMPOSSÌVEL) Então nós estamos preocupadps e eu acho que essa oportunidade que nos está sendo dada de também participar dessa comissão nós o faremos com muita satisfação. Aperfeiçoamento dos professores e cursos para os professores das séries iniciais . A Vereadora Neuza que acompanha o nosso trabalho e tem conhecimento de causa, nós o ano passado em convênio com a própria Universidade , com a ULBRA, nós fizemos o primeiro encontro de professores de currículo onde nós fizemos durante uma semana um curso de atualização para os professores desta região aqui, feito também em São Jerônimo e nós estamos procurando agora colocar sempre aonde tem mais professores no Município, procurando atingir o maior número de Municípios possíveis, durante cinco dias nós fizemos o primeiro encontro de professores de currículo, são aqueles professores que atuam de 1ª a 4ª série, esquecidos, tínhamos Encontro de Professores de Educação Física, Encontro de Professores de Lingua Portuguesa, Encontro de Professores de Matemática e nós não tínhamos o professor de currículo, aquele que d-a aula da 1ª a 4ª série nós não tínhamos, fizemos o ano passado o 1º Encontro, este ano nós temos vários projetos, e gostaria também de registrar aqui todos esses nossos Encontros, e que esse ano teremos vários, agora dia 05,06 e 07 nós faremos , teremos o Encontro de Diretores de Escolas em Convênio também com a Universidade, através do

Scanned with CamScanner

... PRAI , onde nós temos alguns professores da nossa região já cedidos para a Universidade e a Universidade em troca da cedência desses professores nós montamos cursos de treinamentos para os professores juntamente com a Universidade, em contra partida pela cedência daqueles' professores que estão lá, nós temos três professores cedidos para a ULBRA. E todos esses cursos são também extensivos aos professores municipais, nós pretendemos também estender aos professores dos Municípios .Isso já está explícito, inclusive, no nosso convênio com a Universidade. E para esse ano nós temos um número bastante expressivo de cursos . Aos editais das obras públicas no Município para que as firmas possam participar. Eu acho bastante IMPORTANTE ISSO aí também , Vereadora, nós nos defrontamos com esse problema de repente uma firma que está no Município que poderia executar um bom trabalho e de repente termina vindo para o Município a firma de outro local, e poderia ser até mais baratp até porque eles estão aqui, é uma preocupação , mas quanto a isso é bom que vocês possam até, a essa semana' ainda alertei ao dono de uma firma que ele se cadastre na Secretaria de Obras, na residência , na residência que fica ao lado da Delegacia para fazer o cadastramento que no momento em que houveram obras na região um engenheiro residente vai comunicar,"olha, vamos executar tais e tais obras, vai entrar em concorrência, os editais vão ser publicadps". Então os Senhores podem alertar as firmas deste Município para se cadastrarem. Quanto a visita às Escolas com os Vereadores eu assim que tiver oportunidade e tiver uma disponibilidade de tempo nós faremos com muita satisfação, para nósserá um prazer em visitarmos as escolas acompanhado dos Senhores.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Delegado, só para complementar quanto' ao 2º Grau em Mina do Leão, eu gostaria, já que o Senhor vai determinar o levantamento par ver se tem condições, de que se houvesse assim problemas quanto, não quanto a clientela, porque quanto a clientela a gente não pode fazer nada, mas outros tipos de problemas que impediriam, que fosse comunicado assim a Câmara, porque as vezes a gente pode sanar este problema em forma de mutirão e a comunidade pode' ganhar então esse 2º Grau, porque no ano passado nós vamos anteriores o problema maior foi quanto a clientela,mas se forem outros problemas então que comunicasse(TROCA DE FITA) a comunidade e sanar o ' problema se for material.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- Só para dar um dado também , o Conselho Estadual de educação leva muito emconta, por exemplo, os alunos que estão cursando as 8ªs séries, as 7ªs, porque nós não podemos criar um 2º Grau e para daqui há pouco com aqueles alunos, por exemplo, que não estão estudando soma aquela clientela, então de repente na 1ª turma são muitos alunos e daqui está há pouco tem que fechar por falta de clientela.Então esse cuidado eles tem, nós temos ' que ter.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Próximo Vereador Vereador Davi.

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Presidente, só por meio minuto, só para o conhecimento do Senhor Delegado, também me juntando a idéia da professora Neuza, na primeira semana em que assumi a Secretaria de ' Educação por determinação do Senhor Prefeito Municipal ele nos pediu' um estudo sobre essa questão dos tóxicos , que nós estamos em andamento com o projeto de estudos e a elaboração de um programa para aplicar no 2º semestre, mais evidente que podemos fundir esta idéia e que a Secretaria de educação também se põe a disposição.

VEREADOR DAVI OLIVEIRA CORRÊA- Senhor Presidente, Senhor Delegado, Senhor Prefeito, prezados colegas. Eu gostrai, Senhor Delegado, de através já de ter constatado por acontecimento de um 1º Encontro' de Produtores Rurais aqui no Município o qual sou um dos representates da área rural muito me preocupo e principalmente no setor de educação e que nas reivindicações que eram justamente o objetivo maior do encontro, nas reivindicações a gente observou que os produtores

Scanned with CamScanner

... rurais alegaram a necessidade de escolas de pelo mínimo até a 8ª série do 1º Grau, pelos menos algumas naqueles locais mais importantes aonde tem, se e reúne o maior número de alunos e que na realidade o Senhor Delegado bem sabe que o grau vai até a 4ª série, simplesmente ,o que eu considero que para o trabalhador mal enfrentar os dias de hoje isso é muito pouco e faz com que então o nosso êxodo rural venha a se acentuar cada vez mais não só aqui em Butiá, eu acredito, como tal - vez em outros Municípios do nosso Estado e talvez do País. Eu gostaria Senhor Delegado, de ter uma palavra sua a respeito desse assunto, se tem o Estado algum projeto através da Delegacia que o Senhor' representa de levar até a 8ª série o ensino no meio rural.

PROFESSOR JOSÈ LUIZ MARTINS NETTO- Em primeiro lugar, Vereador, Davi, o nosso agradecimento também pelas suas palavras. E no que diz ' respeito ao meio rural nós sabemos que a grande maioria das escolas ' que atinge a clientela maior são escolas Municipais e toda vez que o Senhor Prefeito Municipal, os Senhores Prefeitos Municipais tem solicitado a criação de novas séries nós temos deferido , criação de séries de 5ªs séries, 6ªs séries, ainda o ano pssado nós fizemos o deferimento de vários requerimentos no que diz respeito a essas escolas , a criação de novas séries. E acontece também que as escolas estaduais que estão localizadas em zonas mais populosas em quase todas elas nós já temos até as 7ªs e até as 8ª s séries, as implantações estão sendo gradativamente ao longo do ano letivo e basta que os Senhores Prefeitos solicitem até a 6ª série depende somente do DPG, Departamento de 1º Grau, a 7ª e 8ª séries dependem já do Conselho Estadual de educação, mas nós estamos a disposição para que se essas ampliaçoes forem necessárias aqui no Município basta que o Senhor Prefeito Municipal nos solicite e nós estaremos deferindo. Isso justamente é bastante oportuna a pergunta do Vereador, porque nós precisamos proporcionar ao interior para que eles possam concluir no mínimo o seu 1º grau nas suas origens.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Próximo Vereador ,Vereador Atílio. Declinou. Próximo Vereador Vereador Dorvely.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA= Eu quero parabenizar o Delegado de educação por mais uma vez se fazer presente em atender o convite desta ' Casa, já que na outra Legislatura a gente aqui também novamente se encontrou . Também saudar o Senhor Prefeito Municipal que está aqui' também presente, professor, Ademir, fazendo uma visita à Câmara, a Secretaria de educação , professora Luzia, Diretoras de escolas que 8 estão aqui, comunidade que nos escuta através das ondas da Rádio SOBRAL. Eu, minha preocupação também como Vereador era quanto ao problema de falta de professores no supletivo aqui no Mauá,mas por felicidade eu ouvi já do nobre Delegado que o problema está resolvido , se resolveru um problema de muitas pessoas, muitos alunos e alunas ' daquela escola. Também quanto a criação da Escola de 1º Grau em Mina do Leão, eu só tenho então aqui a saudar a vinda do Delegado e perguntar ou quem sabe trazer um pedido dentro das possibilidades do Delegado, já que nós temos, Delegado, pessoas da comunidade que se deslocam, principalmente até São Jerônimo para fazer o curso de contabilidade, nós aqui em Butiá não temos, nem particular e nem pelo Estado.Então eu peço em nome de muitas pessoas que já em procuraram para ver da possibilidade de ser criado aqui em Butiá, fazer um estudo para criar um curso de contabilidade, não sei se é obrigação do Estado, se é ou não é, mas que faça esse estudo e inclua aqui em Butiá esse curso que não parece que tínhamos no Alcides, não é, Vereador ' Fernando e Vereadora Neuza e Vereador Marcelo, aqui presentes, tínhamos no Alcides , mas então que fique aqui o meu pedido em nome de muitos alunos que o Delegado então resolva este problema ou através do ' Estado ou da rede pública particular,mas que Butiá também seje premiado com esse curso de contabilidade.

Scanned with CamScanner

... PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- Muito obrigado também ao Verea - dor Dorvely. E quanto a criação do curso de contabilidade eu fui informado aqui rapidamente que o curso de contabilidade já existia na' Escola Cenecista. Eu gostaria.... Auxiliar de Escritório , mas não ' funcionou. Bom, se fizerem um apanhado da comunidade e for isso que' realmente a nossa clientela deseja, o Professor Aleixo pode fazer essa pesquisa e nos levar algums dados que a gente pode montar o processo em função de derminalidade incluindo no nosso curso de 2ºGrau a ' terminalidade de contabilidade. Nós precisaríamos também de alguns dados referenciais que fossem importantes para que se pudesse montar um processo também dentro da realidade.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Próximo Vereador , Vereador Adão.

VEREADOR ADÃO n. DOS SANTOS - Eu quero cumprimentar o Senhor Delegado não só pela sua presença como por essa maneira franca, o sincera e acolhedora com que o Senhor se manifestou Tenha a certeza que o Senhor nos deixou a vontade para fazermos qualquer pergunta para questionarmos o problema como ele nos parecesse. Quero cumprimentar o Senhor ' Prefeito por ter comparecido nesta reunião, aos meus colegas e aos professores, diretores e a Senhora Secretária de Educação, cuja presença para nós é uma grande honra. Senhor Delegado , nós tínhamos anotado aqui e antes das questões que devíamos levantar, diversas que o Senhor quase que antecipadamente rrespondeu praticamente a todas. Uma que' nós tínhamos uma grande preocupação era com o 2º Grau na Mina do Le - ão, que nós sentíamos que é uma um anseio daquela comunidade. Durante a campanha política eu pelo menos e creio que todos os Vereadores os da Mina do Leão e os que visitaram aMina do Leão encontram esta preocupação da comunidade. Mas já ficou respondido, não está de um tudo descartada a possibilidade.Agora um outro problema, Senhor Delegado que sempre me preocupou é que desde a outra Legislatura que eu exerci o mandato eu tive esta preocupação que é com a criança do meio rural, porque nó s sabemos todos qumeio rural está ficando despovoado , a evasão do homem do campo tem sido causada maiormente por esse motivo. Este que vos fala é um que deixou o meio rural, embora não tenha abandonado a atividade rural, mas me transferi para a cidade da educação da família. E o Senhor sabe perfeitamente que o sujeito virando as ' costas para a briga dificilmente eele vira a frente.Então hoje eu ' tenho as minhas duas filhas formadas, curso superior,mas não voltei' mais, continuo exercendo a atividade,mas residindo aqui na cidade e assim como eu, eu tive a felicidade de poder deixar o exercício da ' minha profissão (CÓPIA IMPOSSÌVEL), a grande maioria vão.São pessoas' que para virem educar os filhos tem que abandonar aquela atividade ' que exerciam e virem na grande maioria das vezes se marginalizando e' marginalizerem os filhos na periferia da cidade. Então eu batalho sempre, luto e tenho aqui anotado entre as reivindicações que deveria de fazer uma seria uma escola agrícola , porque uma outra coisa, anossa' gurisada fo interior, mesmo aquele filho do pecuarista,mesmo aquele filho do agricultor, ele vem embora terminar o 1º Grau, o 2º Grau, a Faculdade e dificilmente ele volta a exercer aquela função que os pais' exerceram muitas vezes até abandonando, vendendo ou desistindo de um' patrimônio que devia ser zelado. Então, Senhor Delegado, uma escola agrícola, no meu entendimento, é uma maneira de fazer com que o guri fique com as raízes lá fora, mesmo depois de doutor, mesmo depois de ' formado, mesmo depois de ter abandonado por um largo espaço de tempo, mas o dia em que aquele patrimônio é muitas vezes(Cópia impossível) aquele guri não volta mais porque ele perdeu a noção daquilo que ele ' devia fazer lá fora. Assim que se nós tivermos um aprendizado agrícola para os que vão continuar, que vão para as Faculdades, eles tem a sua razção e princinpalmente para aqueles que um dia abandonaram o meio rural e que vêem para a cidade eles não podem nem voltar para o ' meio rurual porque ele não sabe, na grande maioria das vezes ele sabe ...

Scanned with CamScanner

... a dar à cavalo ele não sabe andar ele não sabe fazer uma cerca, ele não sabe dirigir um trator, ele não sabe cangar uma junta de boi, ele não sabe tousar ovelha.Estes são problemas que eu tenho profundo co - nhecimento como empregador rural que sou, nós hoje estamos importando da fronteira alambradores, nós estamos importando da fronteira tran- çadores de laço, domador, tousador de ovel a, a maior poarte da nossa gurizada do meio rural que foram criados no meio das ovelhas talvez nunca viram tousar uma ovelha à máquina.Então é uma grande preocupação minha, é um apelo que eu como ruralista ,como homem do campo, como homem vindo do meio rural e que vivo do meio rural e parao meio rural eu deixaria esse apêlo para o Senhor, para juntos, vamos buscar uma solução para este problema juntamente com o Senhor Prefeito. Nós te - mos aqui no interior do Município, no Cerro do Roque, uma Escola, um prédio escolar bom, um prédip escolar confortável, um prédio escolar amplo que tem condições de agasalhar acolher a gurizada que quisesse fazer um curso de aprendizado. Então é um apelo que fica aqui deste que foi o primeiro Vereador que entrou de bota e bombacha aqui nes ta Casa, AQuela Tribuna para mim é muito honrosa porque foi o primei- ro bombachudo que usou aquele microfone e tenho esse dever e maiormen te agora que tornei com quase o dobro dos votos, então tenho que pres tar conta do que fiz porque senão vou acabar desempregado também . Eu quero, agradecer a sua presença, a sua maneira franca, clara, sin- cera de se manifestar, não deixando dúvida quanto a posso e ou não posso, sem promessa demagógica, isso aí lhe garanto, tenha o Senhor a certeza, não sou seu companheiro político, agora admiro a sua ma - neira de ser, de agir e de trabalhar.Então eu em nome da minha Banca da eu antes do Senhor me responder alguma coisa eu quero já lhe agra- decer a presença.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- Muito obrigado, Vereador Adão.Depois dessas palavras nós nos sentimos até gratificados em saber que nós estamos ouvindo estas palavras, realmente, Vereador Adão, de um bombachudo, de um gaúcho, de uma pessoa preocupada não só com o meio rural, também com o ensino na cidade com a parte da educação .O 2º Grau em Mina do Leão eu respondendo novamente nós vamos solici- tar a averiguação.Quanto a criança do meio rural eu gostaria de dei- xar registrado novamente.como as escolas no meio rural quase todos são municipais ou todas, nós temos só aqui a Escola Nossa Senhora de Fátima, eu coloco, me coloco a disposição do Senhor Prefeito Municipal e da Secretária de Educação para que nós façamos as ampliações de séri es. Realmente tem razão o Vereador Adão. Nós, eu também sou da área política e um conhecedor dos problemas também do interior, a gente sa be que o nosso colono pede muito pouco, ele não pede que se dê um trator para ele ele não pede que se dê um rebalho para ele, o que o nosso agricultor pede é estradas e escolas, escolas para que os seus filhos possam aprender um pouquinho mais além daquilo que eles apren- deram e estradas para o escoamento da produção, issó é a primeira coi sa que eles pedem, não é muito, eu acho que o bom administrador que fizer isso, aquele administrador que fizer isso, der isso ao interior ele está cumprindo com a sua missão.A nossa preocupação também, Verea dor, com as escolas voltadas para a agricultura uma vez que a nossa região é uma região também, uma região agrícola existe, e nós estamos e dizia ainda ao governador Pedro a um tempo atrás que nós estamos pro curando reativar tudo isso aí. Eu vou lhe dar um exemplo, eu tenho ali no Quebra Telha, ali em Triunfo, quatro hectares e meio, nós temos do Estado, com prédio de alvenaria eque está ocioso há muitos anos,a criançada foi saindo, foi indo para a cidade, foi indo e não tinha mais, não tinha mais aluno, fechou porque não tinha aluno, tem, inclu sive, moradia para o professor morar, morou muitos anos, depois que fechou a escola morou um professor lá ainda e agora não tem mais nin- guém. Então em convênio com a Prefeitura nós eztamos tentando montar lá, nós vamos tentar fazer umprojeto e encaminhar para aprovação da

Scanned with CamScanner

... Secretária de educação um centro de cítricos, porque a região 1-a se presta muito à parte de cítricos, onde o Prefeito entre com uma parte e nós entramos com os professores, vamos construir alguma coisa e pode ce que até a própria Souza Cruz, pela informação que eu tenho, está ' interessada em entrar junto com o nosso projeto, um estudo no centro' de cítricos. Aqui em São Jerônimo, Vereador, aqui bem perto a Escola' (Cópia impossível) nós temos uma escola com moradia para professor , com água, com luz, sete hectares de terra fechada porque nós temos ' mais alunos e vemos com tristeza a construção de escolas municipais ' logo adiante , quer dizer que constrói mais adiante, fechou a nos- sa aqui. Então agora nós também para não deixarmos este patrimônio' que é do povo, não deixar esse patrimônio ocioso, imaginem nós deixar mos, são 3 salas de aula, prédio com moradia, galpões, tudo, sete hec- tares de terra ociosa, nós estamos fazendo um convênio com o Prefeito para lá também instalarmos uma escola já de 5ª a 8ª série voltada pa- ra a agricultura.Então, Vereador, e aqui me informaram que existe tam bém uma escola no Cerro do Roque que é uma escola do Município e que' poderia também ser criada também uma escola voltada para a agricultu- ra. Nós, a nossa embora seja Municipal nós estamos também a disposi- ção do enhor Prefeito Municipal e o que depender de montagem de algum processo, de assessoramento nesse sentido nós estamos a disposição do Senhor Prefeito.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Então eu perguntaria mais. o caso da' não viabilidade do funcionamento dessa Escola no cerro do Roque, agora quando o Senhor me diz que tem aqui quase junto de nós escola, inclu sive, com área de sete hectares, não há possibilidade, se bem que é uma coisa muito difícil de ser criado, não sendo viável nada mais isso que se pediu , de ser criado em regime de internato ali para aprovei tar a gurizada do interior?

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- Nós ali eu tenho a impressão' pelo que eu pude fazer uma pesquisa rápida quando eu andei lá com o ' Senhor Prefeito de São Jerônimo em dias atrás, é difícil , realmente' é difícil porque nós vamos procurar lá, Vereador, é exatamente isso ' aí, colocar de 5ª a 8ª série, porque 1-a só tem, então pegaríamos de todas as escolas Municipais e faríamos ali então um centro onde o' aluno terminaria exatamente a 8ª série(Cópia impossível) colocar 1 º grau completo lá nessa escola,voltada para a agricultura, com (cópia' impossível) voltado para a agricultura.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Na Quitéria não tem uma Escola Estadu- al?

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- É lá, é lá.

PRESIDENTE FERNANDO R; LOPES- Ao finalizar....Só um momentinho , Vereador, para registrar.Eu peço que o Diretor alcance o microfone.

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Delegado, é da possibilidade de os exames supletivos a prestação dos exames supletivos semestrais serem' feitos aqui em Butiá, de 2º Grau e de 1º grau, aqueles que são feitos lá em Guaíba , se haveria possibilidade de nós estendermos para cá a cargo evidentemente de algum órgão ou do próprio colégio Mauá, eu só' gostaria de registrar isso aí.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- Nós, já, inclusive, estamos providen ciando nesse sentido, inclusive, as inscrições esse ano já em alguns Municípios, o ano passado nós já realizamos esses exames em Charquea das, as inscrições e os exames e esse ano nós já abrimos as inscri - ções para o exame supletivo em São Jerônimo para evitar justamente ' quem faz exame supletivo são pessoas que trabalham e que as vezes per dem até um dia de serviço para ir até a Delegacia . Então nós apesar' de termos pouca gente, nós trabalhamos com um pessoal bastante reduzi do, o Vereador mesmo é testemunha disso, nós temos feito este esforço e nós podemos, eu posss conversar também com o- pessoal que trata do ensino supletivo, para a nossa assessoria para que nós possamos exami

Scanned with CamScanner

nar a possibilidade de as inscrições e até os exames supleticos serem realizados aqui mais próximos e aplicação de provas também embora, nós temos duas pessoas somente no setor que trata de ensino supletivo para toda a região... Há possibilidade, há podsibilidade e nós vamos examinar a viabilidade disso, mas vamos examinar, poderia ser aqui ou até em Arroio dos Ratos, porque aí concentraríamos toda a cliente la dessas comunidade. Eu tenho impressão que aqui abrange, a . maior' clientela seria aqui entre os dois Municípios.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Nós vamos ao finalizar....A Secretária Municipal de Educação tem uma indagação a fazer ao Delegado, a Direção do Rondon, poderia também procurar a possibilidade de implantar no 2º Grau a terminalidade de técnica agrícola oferecida pela ' Riocell.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- Nós temos, só para registrar' aqui nós temos um dos únciso cursos do País e até acho que da américa do sul que é o curso de técnica em Celulose e Papel em convênio com a Rioceeel e nós há poucos dias o Senhor Secretátio e nós estivemos ainda fírmando ezte convênio, então funcione em Guaíba em convênio com a Riocell o chamado curso técnico em Celulose e Papel, nós ministramos a parte de conhecimentos e eles a parte de aplicação Nós podemos examinar, também se houver a intensão da Riocell de criação de um curso nesse sentido aqui com vistas as necessidade do próprio mercado d e trabalho que for oferecido pela Companhia.....

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- É que não pode Secretária, é questão' regimental. Eu pediria que a Secretária que se pudesse novamente fazer por escrito e nós então leremos aqui para o Delegado. Pediria que o Diretor então assessorasse. Verbas CPMs.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- Verbas para os CPMs, foi ' bastante oportuna a pergunta também porque eu tenho aqui, foram destinados, foram liberados verbas para os CPMs, os Presidente que estão nos escutando, a Escola Frederixo Horta Barboza, foi a 1ª parcela de 89, trezentos cruzados novos, a Escola Venceslau Brás, duzentos e vinte cruzados novos, a Escola Visconde de Mauá, duzentos e sessenta cruzados novos, a Escola Getúlio Vargas, duzentos e sessenta cruzados novos. Aqueles CPMs que não receberam ou que não foram contemplados é porque estão com problemas nas suas escritas ou falta CGC ou falta o Registro na ESTAS, tem problema, por isso que não receberam recursos destinados aos CPMs. Outro registro que eu gostaria, também de fazer rapidamente está sendo destinado 15 MVR na época dava Hum mil e novecentos cruzados para todas as escolas de Butiá para pequenos reparos, fechaduras, vidros e janelas, então está sendo destinado via secretaria de obras e de repente até se nós tivermos uma firma daqui que ' de repente se credencie junto à Secretaria de Obras, junto da residência e que possa executar essas obras seria importante, uma vez que (nós teríamos três formas, seria via Delegacia, vir círculo de País e Mestres e via SDO, e na época como o círculo de País e Mestres(TROCA DE FITA) credenciados então nós optamos pelo SDO que faz a execução' para todas as escolas, então para todas as escolas nós teremos já ' liberados em breve, é pouco, mas para botar vidro, corrigir algumas ' fechaduras que estejam estragadas, que é hum mil e novecentos cruzados que é 15 MVR de janeiro, para cada Escola, também isso já está' liberado pela Secretaria de educação está sendo encaminhado ao Engenheiro -residência que provavelmente fará concorrência de uma firma só para executar todas essas obras, para todas as escolas, mesmo as que' já estão com obras em andamento.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- A Secretária de Educação, professora Lúzia, faz a seguinte colocação, Delegado, somente para registrar ' que em 1987 quando foi desenvolvido o PPT no Colégio Marechal Rondon houve disponibilidade por parte da Riocell para tal curso, como era ' outra Direção talvez não houvesse interesse logo a Direção atual pode reativar tal pensamento.

Scanned with CamScanner

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- Está autorizado, não tem problema nenhum conversarmos com a Riocell e se a comunidade, tudo o que nós entendermos que a comunidade entender que é de bom para a comunidade nós e que estiver dentro dos trâmites legais nós estaremos apoiando. Eu posso informar a vocês que esse curso que nós temos em convênio com a Riocell lá em Guaíba é pioneiro e é um dos melhores, eles oferecem àquilo que há de bom mesmo em matéria de conhecimento da parte prática, da parte de aplicação e nós na escola oferecemos a cultura , a parte de conhecimento geral.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Como não há mais perguntas a serem feitas, nós queremos ao finalizar esta sessão especial, agradecer em nome da Câmara de Vereadores a estada do professor José Luiz atendendo um convite do Vereador proponente Luiz Claúdio Leindecker, dizendo da importância da sua vinda aqui na Câmara hoje, não apenas para esclarecer os Vereadores que fizeram importantes questionamento como o Vereador Adão propondo a criação de uma escola agrícola, a Vereadora Neuza dando uma radiografia das escolas do Município, o Vereador Idelberto colocando a situação da escola pública de Mina do Leão, o professor Marcelo ponderando da possibilidade do procedimento idêntico com outras autoridades a nível estadual como da CORSAN,, da CEEE , o Vereador Davi também falando da possibilidade de estender o ensino de 1º grau até a 8ª série no meio rural, também importante e o Vereador Dorvely novamente questionando a possibilidade do 2º Grau em Mina do Leão e também de que haja uma terminalidade diferente de curso especialmente na área da contabilidade no Município. Eu acho que tudo isso se soma a vários problemas que foram apresentados ao Delegado e como ele disse que já era uma proposta sua desde que assumiu aquela pasta de buscar os problemas e buscar, viabilizar na prática a sua solução.Dizer mais uma vez que esperamos que a sua estada novamente aqui não seja demorada, porque tem muita importância para esclarecer os problemas ligados a área da educação. E agradecer a estada do Prefeito Municipal, Ademir na Câmara de Vereadores, dizer que pretendemos também, o Poder Legislativo, quem sabe numa oportunidade bem próxima também sentar junto e buscar também para aqueles problemas do Município uma forma de solução em conjunto, Executivo e Câmara de V ereadores. Então finalizando, Delegado, os nossos agradecimentos em nome do Legislativo e o microfone aí a sua disposição para as despedidas.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETTO- Eu mais uma vez gostaria de agradecer ao Presidente Vereador Fernando Lopes, Presidente desta Casa, agradecer a presença do Senhor Prefeito Municipal, professor Ademir, que nos prestigia com asua presença. agradecer a presença da da Secretária de educação do Município, a professora Luzia, agradecer aos Diretores que aqui compareceram, agradecer também aos meus colegas professores, agradecer aos munícipes, aos funcionários desta Casa e o agradecimento a todos os Vereadores, da Bancada do PDS, a Bancada do PDT, um agradecimento especial a Bancada do PMDB e especialmente ao Vereador Leindecker que propôs, que nos proporcionou estarmos aqui nesta noite para ouvirmos os problemas da comunidade e prestarmos conta do nosso trabalho àqueles que representam esta comunidade. A todos os Senhores os meus agradecimentos enós estamos de portas abertas na Delegacia e a disposição dos Senhores toda vez que aqui necessitarem ou que quiserem que nós aqui compareçamos nós estamos ao inteiro dispor. Muito obrigado, Senhores Vereadores, muito obrigado, Senhor Presidente .(PALMAS).

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- A Casa agradece também a participação através da escrita da Secretária de Educação, Luzia Espinosa Oliveira, que também deu uma contribuição muito grande para os trabalhos de hoje. Declaro encerrada a presente sessão especial.

Scanned with CamScanner